


TRIBUNA DA
IMPRENSA
80

ANO 3 — N.º 416

Diretor: CARLOS LACERDA

Rio de Janeiro, 11 de maio de 1951

SEXTA-FEIRA

CENTAVOS

EMITE CEM MILHÕES POR DIA O GOVERNO

Muito grave a situação no Instituto dos Marítimos

Apenas 17 milhões em caixa para despesa mensal de 20 milhões

É grave a situação do Instituto dos Marítimos, uma vez que tem apenas em caixa a quantia de 17 milhões de cruzeiros, sendo a despesa mensal de 20 milhões para CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 12

Fábrica de papel pintado na Casa da Moeda por conta da Carteira de Redescontos

Para atender a novas operações da Carteira de Redescontos do Banco do Brasil, o presidente da República autorizou o ministro Lafer a emitir 600 milhões de cruzeiros.

240 mil cédulas de Cr\$ 500,00
480 mil de mil cruzeiros

Do dia 2 ao dia 7 deste mês foram feitas emissões a razão de Cr\$ 100 milhões por dia. Cumprindo a decisão presidencial, o ministro da Fazenda ordenou as seguintes emissões:

1. Por portaria 104, de 2 de maio, por conta de Cr\$ 500 milhões, conforme ofício 438,

de 28 de dezembro de 50, saída de Cr\$ 250 milhões. Destes, 100 mil cédulas de 500 cruzeiros e 200 mil de notas de mil cruzeiros.
2. Pela portaria 107, de 4 de maio, mais Cr\$ 150 milhões, sendo 60 mil notas de 500 cruzeiros e 120 mil de mil cruzeiros.
3. Pela portaria 107, de 5 de maio, o saldo de 100 milhões, imprimindo 40 mil cédulas de 500 cruzeiros e 80 mil de mil cruzeiros.
4. Pela portaria 100, de 7 de maio, por conta de Cr\$ 250 milhões, conforme ofício 88 de 4 de maio, mais Cr\$ 100 milhões, em 40 mil cédulas de 500 cruzeiros e 80 mil de mil cruzeiros.
Ela, posta a nu, a política de "compressão de despesas", o freio à alta do custo da vida e outras promessas do sr. Getúlio Vargas. Inflação, é o que realmente se está fazendo.

VARGAS AUTORIZOU LAFER



VARGAS — Pode emitir, pode não emitir, o que eu quero é fumar charuto.

DE SURPRESA NA "CASA DOS HORRORES"



Como animais ferozes, a alimentação é fornecida a: presos através das grades. E na solitária infecta, o jovem criminoso cumpre um doloroso castigo.

ADOLESCENTES VICIADOS ENJAULADOS COMO FERAS
Espectros humanos agarrados às grades da prisão medieval

Acompanhamos o deputado Gama Filho que, exibindo o seu "abre-te Sésamo" que é a carteira de deputado federal, foi entrando, para surpresa da guarda, pelo portão secundário do edifício do Presídio do Distrito Federal, o até então inviolável estabelecimento penal, chamado CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 12

O que foram duas horas na antiga Casa de Correção

Reportagem de J. CALHEIROS E CONFIM

FAVORÁVEIS AO JOGO OS GETULISTAS DO PTB

ENTREVISTA DO LIDER DA UDN

Principais pontos a serem abordados pelo sr. Soares Filho, hoje, na sua conversa com os jornalistas

O sr. Soares Filho deverá falar, hoje, às 13 horas, a imprensa sobre o plano parlamentar da UDN, sobretudo, no que toca a CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 13

Rejeitada a proposta de Ruy Ramos visando fechar a questão — Brochado da Rocha visitado, pelos jogadores — Tendência contrária na Comissão de Justiça

A regulamentação do jogo está provocando uma crise no PTB. Duas alas estão em luta: uma composta por trabalhistas chamados ortodoxos, tendo à frente o senador Alberto Pasqualini e o deputado Rui Ramos manifesta-se contrária ao projeto do sr. Moura. CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 14



"Falsos lavradores infestam os mercados municipais", declarou-nos o sr. Juvenal da Silva Azevedo, diretor da Associação Rural do Viegas.

FALSOS LAVRADORES NO MERCADINHO DE MADUREIRA

Dificuldades para a obtenção do crédito agrícola — Burocracia no Banco da Prefeitura

A'S PORTAS DA FALENCIA A CENTRAL DO BRASIL

ARIAS RENDEU-SE Preso e recolhido ao QG da Polícia — Remen, o árbitro da situação

PANAMA, 11 (A.P.) — Depois do violento tiroteio registrado ontem à tarde no interior do próprio Palácio Presidencial, o presidente Arnulfo CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 15

Perante a Comissão de Transportes da Câmara dos Deputados, o coronel Eurico Souza Gomes, diretor da Central do Brasil, declarou, ontem, em depoimento CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 17

Lesado o Imposto de Renda em milhões de cruzeiros

O senhor Domingos Velasco aponta no Senado o artifício usado para burlar a lei: "Seguro dotal, a válvula de escape"

INVASÃO DE GAFANHOTOS Nuvens de gafanhotos, procedentes das fronteiras argentinas ameaçam invadir o Rio Grande do Sul, tendo o ministro da Agricultura recomendado ao agente da Divisão de Defesa Sanitária Vegetal naquele Estado que promovesse entendimentos com as autoridades para o combate à praga.

Derrotado no Judiciário O PULO DE STEVENSON

LER NA PÁG. 5

NA CASA DE SAUDE DE LUTERO VARGAS

DIA DAS MÃES

A TRIBUNA DA IMPRENSA dará amanhã páginas especiais

O "Dia das Mães", domingo, será celebrado amanhã, por este jornal, com páginas de reportagens e fotografias especialmente dedicadas a esse assunto. Um concurso de reportagem e de fotografias foi instituído na redação deste jornal, tendo como tema o "Dia das Mães". Amanhã publicaremos os trabalhos premiados. Amanhã divulgaremos, também, o nome da mãe que simbolizará, este ano, a virtude, a dedicação e o exemplo das mães brasileiras.

OS SEUS SÓCIOS DESMENTEM A VERDADE

Publicamos que o deputado "trabalhista" Lutero Vargas é sócio da Casa de Saúde Santa Teresinha, à rua Conde de Bon-

fim 149, onde os trabalhadores são explorados, as enfermeiras ganham salários de Cr\$ 550,00 e Cr\$ 650,00 mensais, e assim por diante.

Essa reportagem, publicada na CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 19

Prezado leitor

ENDEREÇO DO PRESIDENTE

O sr. José Cândido do Nascimento, nosso leitor de Itaboraí, Estado do Rio, onde mora e trabalha na Fazenda do Retiro, escreve-nos, com envelope selado para resposta, a fim de pedir o seguinte:

"O fim desta é somente pedir, por obséquio, o endereço do nosso Presidente da República, sr. Getúlio Vargas, e o meio mais fácil de se falar com ele. Tenho grande interesse de falar pessoalmente, a interesse de ambos, e desde já muito vos agradeço ficando aqui ao vosso inteiro dispor. Com alta consideração, (a.) José Cândido do Nascimento, Cordeiro de Pacheco de Itaboraí, Fazenda Retiro, Estado do Rio de Janeiro".

Transmitimos o seu pedido à Secretaria da Presidência da República, no seguinte telegrama:

"Dr. Lourival Fontes — Palácio do Catete. Cidadão José Cândido Nascimento, da Fazenda do Retiro em Itaboraí, Estado do Rio, escreveu-nos pedindo endereço do Presidente da República e informações sobre melhor meio de se avistar com ele a fim de tratar de assunto de recíproco interesse. Cumprimos dever transmitindo-lhe esse pedido para as providências que lhe pareçam necessárias. Atenciosamente, etc.

Ao Sr. José Cândido Nascimento foi passado o seguinte telegrama:

"Endereço presidente: Palácio Catete, Rio. Melhor meio falar-lhe é pedir audiência. Costuma ser difícil. Telegrafamos ao secretário do presidente comunicando o seu desejo. Cordialmente, TRIBUNA DA IMPRENSA"

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

O Banco Real, por intermédio do seu representante no Brasil, senhor Emerich Kahn (Soares Sampaio) está negociando a aquisição da sociedade de "Acessita", companhia de aço de Ilhabela, pertencente a Percival Farquhar e outros. Este negócio foi proposto aos irmãos Jafet, que o rejeitaram.

Está sendo preparada uma homenagem ao senador Epitácio Pessoa Sobrinho, pela sua "fetiçação" no Senado, pelo Estado da Paraíba.

Um dos adeptos é o sr. Adalberto Ribeiro, que vendeu o mandato ao mesmo sr. Epitácio em troca de um lugar viciado de advogado da Prefeitura.

Dentro de poucos dias, deverá realizar-se a assembleia geral ordinária da Associação do Brasil S. A., para eleição da nova diretoria. Para diretor-presidente dessa companhia, cujo controle pertence ao Estado de São Paulo, será eleito o dr. Flodolindo Maia, ex-secretário da Segurança do sr. Ademar de Barros.

O sr. Geraldo Rocha, diretor do "O Mundo", foi um dos patronos do lançamento da candidatura em 1950, sendo mesmo eleito presidente de honra do MRP. Agora, sr. artigo, chama Brigadeiro de "representante direto do intervencionismo americano".

O ministro do Trabalho não vai mais à Europa, como pretendia. Desistiu espontaneamente.

JOSE DO RIO

Representação própria da Ibéria no Brasil

A Cia. Mercantil Anônima Ibero-Americana, que vinha sendo representada pelos Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul, instalou agora os seus serviços próprios no Brasil.

GRAPETTE é uma uva...



Giro-Salto

SEU TRIBULINO barbeia-se eletricamente



DOR HILDE WEBER

VIUVA EMILIO GOMES

Faleceu ontem nesta capital a sr. Rita Ida Rangel Gomes, viúva do sr. Emilio Emiliano Gomes, antigo diretor do Laboratório Bacteriológico Federal e filha do sr. Justo Azambuja Rangel, presidente da província do Rio Grande do Sul ao ser proclamada a República.

Deixa as seguintes filhas: d. Alba Josetti, viúva do sr. Rodolpho Josetti; sr. Maria Rangel Gomes, d. Ruth Gomes de Paula Leite, esposa do sr. José Neves de Paula Leite e d. Helena Gomes de Godoy, esposa do sr. Jorge de Godoy, procurador geral do Distrito Federal; e três netos: os srs. Paulo Gomes de Paula Leite, primeiro tenente da Armada; Claudio Gomes de Paula Leite e Fernando Gomes de Paula Leite.

Seu sepultamento será hoje, no Cemitério de São João Batista, saindo o féretro da Capela de Real Grandeza, às 17 horas.

O 13.º aniversário da intenciona integralista

O dia de hoje assinala mais um aniversário da fracassada intenciona integralista de maio de 1938.

Duas solidariedades foram programadas pelas autoridades navais, reverenciando a memória dos que tombaram no cumprimento do dever, mortos na luta fratricida pelos camisas-verdes.

As 8 horas foi celebrada missa na Igreja São João Batista da Lagoa, na rua Voluntária da Pátria.

As 11 horas teve lugar a romaria ao cemitério São João Batista, onde foi depositada uma coroa de flores no túmulo dos navais sacrificados.

A fiscalização do trabalho nos transportes coletivos

Já foram lavrados 400 autos de infração das leis trabalhistas pela Divisão de Fiscalização do Departamento Nacional do Trabalho contra as empresas de transportes coletivos.

Os proprietários dessas empresas, reunidos em seu sindicato, consideram a fiscalização contínua prejudicial e por intermédio de seus advogados, vão recorrer à Justiça.

Fulguração de amígdalas

PROFESSOR FRANCISCO RIBAS
Trat. fisioterápico SEM OPERAÇÃO — Ed. Odeon, 4.º andar, nº 418.
Telefone: 23-0923

RÁDIOS E VITROLAS

Não compre sem nos fazer uma visita. Escolha o modelo que quiser e pague como puder.

— VENDAS A LONGO PRAZO

AVENIDA 13 DE MAIO
N.º 23 — 4.º — Sala 407
Telefone: 52-2948



PEQUENOS FATOS POLICIAIS

ESCOLA DE POLÍCIA

Quando se criou a Escola de Polícia, para cujo desenvolvimento muito concorreu o comissário Silvio Terra, logo se procurou que seria ela o ponto de partida para a reforma do homem de polícia. Atuará como a base da pirâmide da estrutura do DFSP. Ninguém seria investigador, — a função básica, — sem passar pelo Curso de Aspirantes.

Sua ideia magnífica e que estava a merecer efetivação muito antes, pois muitos policiais, admitidos por "pistolões", nunca haviam tocado numa arma ou lido um texto de lei penal ou constitucional. Cerca de 100 rapazes, dos 600 inscritos inicialmente, chegaram ao fim da difícil jornada, aguardando as esperadas nomeações. Aguardam até hoje...

Por outro lado, os detetives, comissários, investigadores, que fizeram cursos de aperfeiçoamento, com sacrifício próprio, sem prejuízo das funções, tiveram até hoje, como único prêmio de seu interesse pela melhoria individual e, consequentemente, da corporação, o pergaminho do diploma. Ficaram todos a ver navios.

O general Ciro de Rezende, que se apresenta com tão boas intenções, porque não prestigia a Escola de Polícia ou por que não a fecha, se inútil, se não passa de um conto de vigário a longo prazo? Não é assim que se estimulam funcionários nem que se pagam serviços prestados.

ASFIXIADO NA CAIXA DA GORDURA

Brincando na tarde de ontem no quintal de sua residência, a rua Vitor Alves n.º 10, o menor Francisco de Santana Filho, de 1 ano, filho de Francisco de San-

Haviam roubado dois milhões em joias e relógios

A Polícia paulista esclarece o audacioso assalto à joalheria do Rio — Presos também vários receptadores

Mais uma vez a Polícia paulista resolve, para a congruência cariosa, um caso que parecia insolúvel.

Trata-se do audacioso assalto a uma joalheria da praça Tiradentes, nesta cidade, sediada a duzentos ou trezentos metros do 10.º Distrito, e donde os ladrões roubaram quase todo o estoque de joias e relógios, que ali encontraram, avaliados em dois milhões de cruzeiros.

Segundo informações das autoridades paulistas, um cabo da força policial assassinou em São Paulo a presença do conhecido ladrão Manoel Rodrigues de Aquino, vulgo "Balaninho".

Preso, "Balaninho" confessou suas últimas atividades, inclusive o assalto à joalheria. Informando os nomes dos demais ladrões: José Nicolai, chefe da quadrilha; Ciro Palmeira, Hilton Amaral, João Bernardes e Gerônimo Novo dos Santos, sen-

do que o último conseguiu fugir à captura.

As primeiras diligências em São Paulo resultaram na detenção dos seguintes compradores dos objetos roubados: José Miguel Buiaduck, residente à avenida Alameda, 257, que comprou joias no valor de 80.000 cruzeiros por 16.000; Abraão Cracovsky, dono da relojoaria "A Futurista", no largo de São José de Belém, que comprou por 4.500 cruzeiros joias avaliadas em 25.000; e Pedro Balduino, residente à rua Ipanema, 337, que insistiu em negar haver comprado partida de joias no valor de 40.000 cruzeiros.

Em poder de Nicolai a Polícia paulista apreendeu caixas de joias empenhadas no valor de 100.000 cruzeiros.

Detetives do 10.º Distrito Policial partiram com destino a São Paulo, a fim de trazerem para o Rio os ladrões presos.

QUER A PREFEITURA HIGIENIZAR O LEITE

Na entrevista, que ontem publicamos, do novo diretor do Departamento de Higiene da Prefeitura, saiu uma expressão que nasceu de pequeno equívoco que é necessário retificar. "Infelizmente a Saúde Pública no Brasil está em estado de deterioração", teria dito aquele funcionário expressão que, como se observa, não poderia ter sido usada evidentemente.

CLÍNICA E CIRURGIA DE SENHORAS — TRATAMENTO DO CASAL EXTERIOR

DR. CAMPOS DA FAZ FILHO

Laureado pela Academia Nacional de Medicina. Da World Medical Association e American Society for the Study of Sterility e da Sociedade Brasileira de Ginecologia. Cons. Largo da Carioca, 3 — 2.º And. Sala 218. (Ed. Carioca). Tel. 42-1350. Diariamente das 10 às 18 horas. Consultas com hora marcada.

Vargas, lá ficou ele em tratamento.

AGREDIDO A NAVALHA

José de Souza, solteiro, de 45 anos, motorista, morador na rua Ernani Cardoso n.º 285 em companhia do cego Adão Alvaro da Silva, também solteiro e da mesma idade, de certo tempo a esta parte vinha prejudicando e provocando o companheiro.

Adão, que já estava indignado com o procedimento de José, ontem à noite teve outra discussão com ele. Tudo por causa da luz, que um desejava acender e o outro não. O fato é que a troca de palavras se foi azequando e o cego, mesmo tentando, palmear a navalha investindo contra o motorista. Foi-lhe, entretanto, com espantosa precisão, atingindo José no torax, no pescoço e nos braços. Fracionado o delito, fugiu não se sabe bem como, enquanto sua vítima era conduzida ao Hospital Carlos Chagas, lá ficando em tratamento.

ABALROADO E PRESO

Dirigia o motorista Armando da Ressurreição Henriques, na noite de ontem, o seu carro de chapa n.º 6-24-90 pela rua Urubas, quando foi abalroado por um outro cujo "chaffeur" fugiu imprimindo maior velocidade ao veículo.

Em consequência do acidente, Armando, que é solteiro, de 31 anos, morando na Estrada de Braz de Pina n.º 988, teve o frontal contundido sendo medicado no Hospital Getúlio Vargas.

BRINCADEIRA FUNESTA

Enid, de 7 anos, filha de Benedita Souza, moradora na rua Corumim n.º 8, em Olaria, se divertia ontem em sua casa com uma caixa de fósforos e pedaços de papéis, quando as chamas se comunicaram às suas roupas.

Dois mortos e quatro feridos

Na tarde de ontem, ao passar pela Av. Rio Branco, defronte do n.º 25, o corredor Mário Bittencourt dos Santos, casado, de 27 anos, de residência ainda ignorada, foi atropelado pelo auto-lota-

ção n.º 4-87-85, dirigido pelo motorista Alípio Cavalcante de Souza, morador à rua Tanabé n.º 141, em Irajá.

Com fratura do crânio além de escoriações e contusões generalizadas, foi internado no Pronto Socorro; enquanto que o "chaffeur" era levado ao 7.º distrito, onde foi autuado.

Também na tarde de ontem o vendedor Américo Gonçalves de Amaral, solteiro, de 62 anos, morador à rua Camerino n.º 95, foi atropelado, falecendo no Pronto Socorro ao ser medicado.

O desastre verificou-se no cruzamento da Av. Passos com a rua da Alfindade, havendo Américo sofrido fratura do crânio e contusões e escoriações generalizadas.

O motorista do auto atropelador, de n.º 18-32-86, fugiu.

Outra vítima de auto na mesma tarde foi Armando Serafim Pinto, de 55 anos presumíveis, de moradia desconhecida, que foi colhido na Praça Duque de Caxias por auto de chapa ignorada sofrendo igualmente fratura do crânio e contusões generalizadas. Foi internado no Pronto Socorro.

Maria Rosa de Carvalho, portuguesa, viúva, de 44 anos, demor-

CÂMARA MUNICIPAL

Entregue a aventureiros o Teatro Municipal

Mais uma denúncia de escândalos administrativos foi feita, na sessão de ontem da Câmara Municipal, pelo vereador Pascoal Carlos Magno, Rocioense, o orador ao Teatro Municipal, dizendo que o nosso principal teatro "não pode continuar na situação em que se vê, campo para o sistema de corrupção e para o bolso de certos aventureiros nacionais e estrangeiros naturalizados, em detrimento da população que concorre anualmente, somente para o seu pessoal, com a soma de 21 milhões de cruzeiros.

Fazendo referência à atual Comissão Artística do Municipal, declarou que ela é composta de seis membros, "dos quais dois críticos — o sr. Sylvio Piergilli, que tem sido uma das pessoas mais nefastas ao teatro lírico e o sr. Maciel Pinheiro, que em questões de cultura só conhece a sua própria confusão.

O orador chamou a atenção da Casa para o caso do concessionário do Municipal, sr. Barreto Pinto, que obteve a concessão de moção legal, de vez que não houve concorrência pública. Declarou que o procedimento do sr. Barreto Pinto tem sido dos mais condenáveis, chegando ao ponto de agredir, no Municipal, o maestro Tulio Serafini e aparecendo, em outra ocasião, de rebeneque em punho para chicotear o sr. Mendonça Lasalle, maestro idoso e digno, de cartas internacionais.

A seguir tratou o vereador Pascoal Carlos Magno das nomeações irregulares feitas pelo sr. Mendes de Moraes, declarando que numerosos funcionários foram prejudicados em seus direitos pelo protecionismo escandaloso do ex-prefeito.

E o orador terminou o seu discurso dizendo: "Não sei quem o sr. João Carlos Vital colocará à frente do Departamento de Educação e Cultura. Nem sei quem será o diretor do Teatro Municipal. Apelo, porém, para que S. Excia. não deixe a liberdade do Municipal e o João Castanho dos brasileiros desavergonhados."

Segundo o orador, os estrangeiros que não nos amam como pais e como povo, que só amam a si mesmos, e desejam simplesmente satisfazer os seus estômagos que, como aqueles do personagem dantesco, não se enche nunca, porque se estica e se termina na eternidade."

PUBLICIDADE DOS PEDIDOS DE APARELHOS TELEFÔNICOS

Um dos requerimentos de maior utilidade dos apresentados ontem foi o do vereador Alvaro Dias. Solicita ele que seja oficializado ao Prefeito no sentido de determinar ao Departamento de Concessões que publique, oficialmente, a relação, em ordem numérica e cronológica, de todos aqueles que solicitaram aparelhos telefônicos, bem como sejam sistematicamente publicadas todos os pedidos, à proporção em que forem sendo feitos.

JUBILAÇÃO DE PROFESSORES

Foi aprovado, em segunda discussão, o projeto de lei da vereadora Lygia Lessa Bastos que garante às professoras primárias da Escola Normal sob o regime do decreto n.º 2.100 de 14 de Janeiro de 1919, ao serem jubiladas compulsoriamente, o direito de serem consideradas, para todos os efeitos, como se tivessem completado cinco quinquênios de serviço efetivo.

MENOS 7 CARROS OFICIAIS

O vereador Venerando da Graça enviou à Mesa Diretora uma indicação reduzindo de nove para dois o número de carros à disposição dos membros da Comissão Diretora.

A SITUAÇÃO DOS PENSIONISTAS DA GUERRA

O sr. Magalhães Junior ocupou a tribuna da Câmara para tratar da situação dos pensionistas do Ministério da Guerra, afirmando ser dramática. Declarou o orador que dentre eles figuram diversos descendentes de membros das nossas Forças Armadas que lutaram na guerra do Paraguai. Apropriedade estar na tribuna, fez a leitura de uma carta do advogado Sobral Pinto, publicada no "Diário de Notícias", sobre Pinheiro Machado.

PESAR PELO NOTICÁRIO DO "CORREIO DA MANHÃ"

Foi proposto, pelo vereador Paes Lame, um voto de pesar pelo noticário da Câmara Municipal, publicado pelo "Correio da Manhã". A proposição será submetida a votos na sessão de hoje.

Entregue a aventureiros o Teatro Municipal

REEXAME DA VENDA DE SELOS SOBRE VENDAS E CONSIGNAÇÕES

A vereadora Lygia Lessa Bastos enviou à Mesa um requerimento solicitando ao Prefeito um reexame das vendas de selos sobre vendas e consignações por intermédio de estabelecimentos comerciais ou bancários.

TERRENOS PARA A "CASA DA CRIANÇA"

O sr. Edgar de Carvalho apresentou um projeto de lei autorizando o Prefeito a ceder, por doação, a "Casa da Criança", situada à rua Voluntários da Pátria, 107, terrenos que constituem herança vacante de d. Maria da Silva. Esses terrenos se destinam às obras de ampliação daquela instituição de caridade.

LIMPEZA DO RIO TRAPICHEIROS

Foi enviado à Mesa um requerimento de autoria do vereador Castro Meneses solicitando ao Prefeito providências para a limpeza do rio Trapicheiros, entre as ruas Alzira Brandão e São Francisco Xavier.

LIMPEZA DE RUAS

Pelo vereador Castro Meneses foi apresentado um requerimento solicitando ao diretor do Departamento de Limpeza Urbana no sentido de ser feita a capinação do trecho da avenida Macaráni, entre as ruas Pinto Figueiredo e José Higino.

TABELAMENTO DAS DIÁRIAS DE HOTEIS E PENSÕES

A fim de evitar que as diárias de pensões e hotéis fiquem livres de tabelamento, evitando-se os abusos, além dos já consumados, o vereador Alvaro Dias apresentou um requerimento solicitando serem tabelados os preços das diárias daqueles estabelecimentos.

IRA À CÂMARA O SUPERINTENDENTE DA LIGHT

A fim de dar explicações sobre os diversos contratos firmados entre a Light e a Prefeitura, comparecerá à Câmara Municipal, na próxima quinta-feira, o comandante Mônica de Aragão, superintendente da empresa canadense.

CHAMADO — Deve comparecer ao Estado-Maior de Z.M.L. e 1.º R.M. o aspirante da reserva William Bianco de Abruñosa Trindade.

REGRESSO — Regressou de São Paulo o general Eudoro Barcellos de Moraes, diretor de Engenharia, que esteve na capital bandeirante, a serviço, acompanhado dos coronéis Otacílio Terra Ururahy e Carlos dos Santos Gomes.

DESTRUIDO PELO FOGO

Manifestou-se um incêndio na noite de ontem, cerca das 20.45 horas, num depósito de cortina, na rua da Vassilha, sito à rua General Pedra n.º 4.

O prédio, um velho imóvel, é de propriedade de Moacir Ferreira de Azeiteiro; sendo a firma nele instalada de responsabilidade de J. Oliveira. Tanto um como outro não estiveram presentes no local do sinistro, ignorando-se ainda o montante dos prejuízos e se o prédio ou a firma estavam seguros.

A destruição foi completa, supondo-se tenham tido as chamas origem num curto-circuito.

Compareceram os bombeiros do Posto Central sob o comando do capitão Abel Fernando de Paula, que logrou isolar as casas contíguas.

Também estiveram no local a polícia do 13.º distrito, e o carro n.º 35 da Rádio-Patrolha.

MINISTÉRIO DA GUERRA

BOMBA FOQUETE — Importante exercício foi levado a efeito às 10 horas de hoje, pela Força de Copacabana, quando movimentou suas torres canhões para demonstração de uma ultra-moderna bomba foquete.

Estarão presentes a essa prova o almirante Guilhobel, atualmente respondendo pelo expediente do Ministério da Guerra, todos os generais desta guarnição, grande número de autoridades militares e representantes da imprensa.

EXERCÍCIOS DO REI — A tropa do Regimento-Escola de Infantaria, hoje, nos terrenos da Fazenda Barão da Taquara, em Jacarepaguá. Essas manobras serão assistidas pelas altas autoridades militares, que terão oportunidade de observar o alto grau de instrução do efetivo daquela Unidade, comandada pelo coronel Ururahy Magalhães.

GENERAL DE BRIGADA DA RESERVA — Foi promovido a general de brigada, de acordo com a lei 1.156, o coronel da reserva Paulo Rosas Pinto Passalunghi.

CIRCULO DE OFICIAIS INDEPENDENTES — A partir das 17.30 horas de hoje, o Clube Militar, por seu Departamento Correspondente, estudará as propostas apresentadas sobre entendidas à Lei da Promoção, o Círculo, por seu orador, major Valeriano de Moraes, apresentou longo e minucioso estudo.

REASSUNÇÃO DO CARGO — O general José Felinto Trajano de Oliveira, por conclusão das férias, reassumiu a Diretoria de Obras e Fortificações do Exército.

UNIFORME — Foi designado o 5.º para os dias 13 e 14.

HOMENAGEM — Pelo transcurso de seu aniversário de 100 anos, o coronel Rodrigo José Moura, diretor da Fábrica de Reclutamento, recebeu ontem inúmeras homenagens dos oficiais e servidores daquele estabelecimento. Em nome das presentes falou o major Guilherme Hettinger.

CHAMADO — Deve comparecer ao Estado-Maior de Z.M.L. e 1.º R.M. o aspirante da reserva William Bianco de Abruñosa Trindade.

REGRESSO — Regressou de São Paulo o general Eudoro Barcellos de Moraes, diretor de Engenharia, que esteve na capital bandeirante, a serviço, acompanhado dos coronéis Otacílio Terra Ururahy e Carlos dos Santos Gomes.

DESTRUIDO PELO FOGO

Manifestou-se um incêndio na noite de ontem, cerca das 20.45 horas, num depósito de cortina, na rua da Vassilha, sito à rua General Pedra n.º 4.

O prédio, um velho imóvel, é de propriedade de Moacir Ferreira de Azeiteiro; sendo a firma nele instalada de responsabilidade de J. Oliveira. Tanto um como outro não estiveram presentes no local do sinistro, ignorando-se ainda o montante dos prejuízos e se o prédio ou a firma estavam seguros.

A destruição foi completa, supondo-se tenham tido as chamas origem num curto-circuito.

Compareceram os bombeiros do Posto Central sob o comando do capitão Abel Fernando de Paula, que logrou isolar as casas contíguas.

Também estiveram no local a polícia do 13.º distrito, e o carro n.º 35 da Rádio-Patrolha.

FAÇAM SEUS SEGUROS NA COMPANHIA 'CONFIANÇA'

Fundada há 77 anos

As instalações deste jornal estão seguras, em parte nesta conceituada companhia RUA DO CARMO, 71-4.º PAV.

Equilíbrio da rua General Ferreira.

GRAVEMENTE FERIDO

Na Praia do Russel, Valdir Matos, de 30 anos de idade, operário, morador à rua Boa Vista, seu número, foi colhido por automóvel não identificado, sofrendo fratura do crânio e do fêmur, lado esquerdo.

Foi internado em estado grave, no Pronto Socorro.

QUATRO FERIDOS NO DEASISTE

Quatro pessoas resultaram feridas quando, na praia do Russel, as últimas horas da noite de ontem, o automóvel chapa 3-18-26, dirigido por seu proprietário, o industrial Amílcar Teixeira, de 48 anos, residente à rua Maria e Barros, 479, foi "freado" por um "lotação", batendo numa árvore.

As vítimas, socorridas no Pronto Socorro, são: Madalena Kastrand, portuguesa, de 39 anos, residente à rua Pedro Guedes, 52; Elvira Teixeira, de 47 anos, esposa do industrial; seu pai, Alberto Dias Teixeira, viúvo, de 78 anos de idade, morador à rua Pedro Guedes, 62, e finalmente, o próprio industrial. Foi aberto inquérito no 4.º D. P.

Atropelado na rua General Ferreira.

Atropelado na rua General Ferreira.

Atropelado na rua General Ferreira.

Atropelado na rua General Ferreira.

Atropelado na rua General Ferreira.

Atropelado na rua General Ferreira.

Um Dia no Mundo

Grandes concentrações de tropas inimigas ao noroeste de Seul. Também na região de Ka-pyong. Verifica-se assim que os chineses e norte-coreanos têm recebido ultimamente reforços de importância.

A solução pacífica do caso da Coreia deve preceder a solução do estatuto de Formosa", declarou o ministro do Exterior britânico nos Comuns.

A Grã-Bretanha suspendeu as remessas de borracha para a China comunista. O que coloca Hong-Kong e a Malásia em situação difícil.

A nota entregue pelo embaixador soviético Bogomolov ao almirante Alan Kirk sobre a posição russa em face do tratado do Japão tenta excluir a França das negociações, o que está provocando vivas reações em Paris.

Sem tomar partido por Mao Arthur, Thomas Dewey, candidato duas vezes derrotado à presidência dos E. U., criticou a política do governo americano na Ásia.

Churchill criticou nos Comuns o ministro da Defesa britânico, por ter este declarado que depois da demissão de Mac Arthur "as coisas correriam melhor". Também fez observações sobre as dificuldades oriundas pelo reconhecimento da China e pediu uma maior camaradagem e união da Inglaterra com os E. U.

Quanto ao senador isolacionista Taft, está bom de saúde e continua a dizer asneiras. Entre elas que o Ocidente desafia a Rússia, o que não deixará de agradar aos comunistas de ouvir e explorar. Esse isolacionista empoderado ainda não compreendeu o que o americano médio lhe poderá explicar sem custo, a saber: isolados do resto do mundo os E. U. não poderão resistir à Rússia.

O sr. Alcibiades Arosemena, novo presidente do Panamá, prestou juramento depois que o ditador Arias foi deposto pelo povo.

Reservas sobre os pedidos russos à Conferência dos Suplentes

WASHINGTON, 11 (A. F. P.) — Os meios oficiais acolhem com reserva a intervenção soviética na Conferência dos Suplentes, opinando que, na etapa atual das discussões, os ocidentais devem consultar-se sobre os detalhes e a significação profunda dos novos pedidos russos.

Os mesmos meios salientam em primeiro lugar que o governo americano não é hostil, em princípio, à ideia da ordem do dia citando o Pacto do Atlântico entre as causas da tensão internacional, por que Moscou poderia citá-lo em um período ulterior das negociações quadripartites. Entretanto, os especialistas do Departamento de Estado desejam refletir, antes de pronunciarem-se sobre as possíveis repercussões da ordem do dia que agruparia o Pacto do Atlântico, as

bases americanas na Europa e o problema do rearmamento alemão em um parágrafo comum, intitulado "pontos de desacordo".

Com efeito, os meios oficiais desta capital salientam que ainda não se chegou a saber se a União Soviética deseja ou não a reunião dos Quatro Grandes este verão. Por isto atribui-se importância maior que habitualmente aos detalhes deste texto.

NOVOS TREMORES DE TERRA EM SAN SALVADOR

SAN SALVADOR, 11 (Associated Press) — Esta capital foi abalada por novo tremor de terra, ontem à noite, sabendo-se, porém, que não existem danos materiais de monta nem vítimas pessoais a lamentar.

Toda a população, ainda sob a impressão do último terremoto que há dias devastou por completo vasta área do país, correu espavorida para as ruas logo que foram sentidos os primeiros sismos.

Os tremores se prolongaram pelo espaço de trinta minutos, sendo em geral mais fortes que os registrados do mesmo passado.

De acordo com as informações oficiais dadas a público, elevam-se a pouco mais de 4 milhões de dólares os prejuízos consequentes do terremoto de domingo último, que assolou sobretudo a área de Jacuapa, onde 25.000 pessoas ficaram desabrigadas.

Sagração do novo bispo de Conceição do Araguaia

O novo bispo de Conceição do Araguaia, no Pará, dom Luis Maria Palha, da Ordem dos Pregadores, será sagrado depois de amanhã na Igreja dos Padres Dominicanos, com missa solene às 9 horas.

Cantarão naquela igreja, pela primeira vez, as professoras e alunas da Escola Pio X, estabelecimento recém-fundado de ensino do canto gregoriano, sob a direção das irmãs Dominicanas, cujos professores e alunos receberam do professor Le Guen nant, diretor do Instituto Gregoriano de Paris, uma carta de felicitação pela fundação da Escola, cuja criação não se teria feito tão rapidamente se as suas fundadoras não tivessem sido beneficiadas pelo estímulo e apoio do cardeal d. Jaime, arcebispo desta capital.

Dis a carta que o canto gregoriano é uma oração, e não está a sua nota essencial, e também uma forma de arte magnífica.

Mais adiante diz a carta que cada aluno da Escola Pio X deve ter em si uma alma de apóstolo. Tudo que tem deve comunicá-lo aos outros, "pois o canto gregoriano é o "bem próprio da Igreja Romana".

Ordens filosóficas Origens filosóficas cionismo

Américo Figueira Carneiro fará hoje, às 17.30 horas, no Centro Dom Vital, à Praça Quinze, 101, 2.º andar, uma conferência sobre o tema "As origens filosóficas e religiosas do Evolucionismo". A entrada é franca.

Macau, centro de abastecimento para a China comunista

Floresce o mercado negro de produtos estratégicos na colônia portuguesa — Os E. U. pedirão a intervenção do governo de Lisboa

LONDRES, 11 (Associated Press) — Comentando a in-

A imagem de "Stella Maris" a bordo do "Almte. Saldanha"

BUENOS AIRES, 11 (AFP) — Amanhã será entronizada a imagem da Stella Maris a bordo do navio-escola brasileiro "Almirante Saldanha", imagem que foi ofertada pela Marinha de Guerra da Argentina.

A entrega será feita pelo comandante das operações navais, almirante Perez del Cerro.

Os membros do Estado Maior do navio brasileiro estiveram ontem com o presidente Perón, que falou cordialmente durante vários minutos com os visitantes brasileiros e as autoridades navais argentinas que os acompanhavam.

tensificação dos controles de exportação por parte das autoridades britânicas de Hong Kong, os meios autorizados da City salientam que tais medidas contribuirão decisivamente para incrementar ainda mais as atividades contrabandistas em Macau.

Aqueles meios salientam que essa colônia portuguesa da Ásia, situada apenas a uns 80 quilômetros de Hong Kong, já se transformou no centro de tráfico ilegal de ouro e divisas para todo o Extremo Oriente, tendendo, agora, a converter-se numa verdadeira base de reabastecimento de petróleo e outros materiais de guerra.

PAPÉIS DE DESENHO
TECNIGRAFOS
NORMOGRAFOS
MEIRA S. A.
QUEILANDIA 65-A

para a China comunista. Pelo que foi possível saber nos meios da City, nada menos de 17 petroleiros teriam chegado a Macau no decorrer dos últimos dois meses, transportando grandes carregamentos de combustíveis que foram posteriormente contrabandeados para a China continental.

FORNECEDORA IDEAL

MATERIAL DE CONSTRUÇÃO
— F I J O L O S — CAL
TELHAS — MANILHAS — CAL
DEPOSITÁRIOS DAS TELHAS
PLANAS E COLONIAIS WERNICK
— E —
REPRESENTANTE DA SERRARIA
E ARTEFATOS DE MADEIRA
PEIXOTO LTDA.
DE CATAGUASES — MINAS
FORNECEDORA IDEAL
escritório
RUA SACADURA CABRAL, 60
2.º andar - sala 315 - Tel.: 23-4286
RIO DE JANEIRO

JARDIM DE INFÂNCIA A ESCOLA BRASILEIRO DE ALMEIDA
COMUNICA A MUDANÇA DE SEU "JARDIM DE INFÂNCIA" PARA
A RUA BARÃO DA TORRE Nº 107 — TELEFONE: 27-0757

Ames de Castro

A NOVA CONSTITUIÇÃO JAPONESA



O imperador Hirohito e a imperatriz Nagako erguem os seus braços, andam a proclamação da nova Constituição japonesa com o tradicional "Banzai", por ocasião das celebrações realizadas recentemente em frente ao Palácio Imperial, em Tóquio. De acordo com os dispositivos da nova Constituição, Hirohito perdeu todos os seus antigos privilégios "divinos", tornando-se apenas Chefe do Estado. (Radiofoto A.P. especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

ESPAÑHA

Informação oficial sobre as greves de Pamplona

MADRID, 11 (AFP) — A imprensa madrilenha e a Emisora Nacional, até o presente mudas sobre os acontecimentos de Pamplona, publicaram ontem a seguinte nota:

Estensoro talvez consiga a maioria absoluta.

LA PAZ, 11 (Associated Press) — Os meios políticos que estão apoiando a candidatura Paz Estensoro deram a entender que, na sua opinião, não será de todo impossível que o candidato de suas preferências consiga ainda atingir a maioria absoluta de votos exigida pela Constituição para a sua eleição à presidência da República. Essa maioria orça pela casa dos 50.000 votos, da qual Estensoro está se aproximando rapidamente.

As últimas horas da noite passada os resultados extra-oficiais das eleições de domingo último, eram os seguintes:

Paz Estensoro	52.775 votos
Cabriel Gonzalez	35.475 "
Fuian	11.828 "
Cuierres	6.942 "
Phis	5.630 "
Arce	4.740 "

Entretanto, restam ainda diversas circunstâncias eleitorais a serem conferidas.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
Sessenta Anos de Bons Serviços

quinta nota: "As tentativas de paralisação do trabalho que, sob o pretexto da carestia da vida, vêm se produzindo nos últimos dias em Pamplona, culminaram quinta-feira última com a parada do trabalho em algumas indústrias. Os serviços públicos de água, gás, telefone e telégrafo funcionaram normalmente. Vários grupos que tentaram obrigar os comerciantes a fechar suas portas foram dispersados pela polícia".

Grécia e Turquia no Pacto do Atlântico

WASHINGTON, 11 (Associated Press) — Segundo informações colhidas em fontes dignas de crédito, o Departamento de Estado teria comunicado ao embaixador da Itália nesta capital, sr. Alberto Terchiani, que está sendo seriamente estudada a possibilidade da inclusão da Grécia e da Turquia no Pacto do Atlântico.

De acordo com as mesmas fontes, o governo americano julga mais acertado, neste momento, ampliar o âmbito do Pacto do Atlântico de preferência a promover a criação de novo instrumento relativo ao Mediterrâneo oriental.

LIVRARIA LUSO ESPANHOLA E BRASILEIRA S. A.
Livraria Técnica e de Medicina
Av. 13 de Maio, 25 - 4.º - Tel.: 22-2095

Em Exposição

DODGE
Coronet 1951

DODGE
Kingsway 1951

DODGE
Utility 1951

COUPE DIPLOMAT

SEDAN DE 4 PORTAS

SALÃO DODGE

PROPAC

Av. Oswaldo Cruz, 95 - Tel. 25-2307
RIO DE JANEIRO

A CAMINHONETE VITORIOSA

ESTÃO EXPOSTOS TAMBÉM OS MODELOS: CORONET SEDAN 4 PORTAS E KINGSWAY CONVERSÍVEL

Festival [Comunista] da Juventude

Com a assinatura de numerosos presidentes de Diretórios Acadêmicos e outras entidades juvenis, está sendo divulgada uma proclamação, ou que outro nome tenha, que diz:

"Colégios Universitários: De 20 a 27 de maio será realizado o 1.º Festival Brasileiro da Juventude que se denominará 'Pela Vida e Pela Alegria' e que será, sem dúvida, a maior festa nacional de caráter esportivo, cultural, artístico e recreativo até hoje realizada."

A proclamação informa, ainda, que nesse festival será selecionada

"uma grande embaixada que representará os jovens brasileiros no grande Festival Mundial da Juventude a ser realizado em Berlim, no mês de agosto, a maior festa de confraternização mundial de jovens, promovida pela União Internacional dos Estudantes e pela Federação Mundial da Juventude Democrática, entidades máximas às quais estamos filiados."

O que essa proclamação não diz, e talvez vários dos seus signatários ignorem, é que esse Festival não é da Juventude, em geral, e sim apenas da Juventude Comunista; que a Berlim a que se refere é a zona russa de Berlim; que as duas entidades internacionais a que se dizem filiados esses diretores são órgãos estudantis do Komsomol, a entidade dirigente da Juventude Comunista Russa, que controla essa organização, a serviço da expansão russa no mundo.

Esses jovens que assinam a proclamação são, em parte, enganados e noutra parte enganadores, porque silenciam essa circunstância. Procuram apresentar o Festival da Juventude como uma festa patriótica. Copiam, com o seu "Pela Vida e Pela Alegria", os métodos, de estranhas consonâncias, do movimento "Força Pela Alegria", da juventude nazista. Mistificar a jovens é um dos mais feios crimes que um agente político pode cometer. Quando essa mistificação se faz por intermédio dos próprios jovens, é ainda pior. No tempo em que os comunistas apareciam como tais, e lutavam, e afirmavam as suas convicções, eram respeitáveis, embora inadmissíveis as suas concepções.

Agora, porém, transformando-se em agentes da expansão russa no mundo, pela conclusão lógica a que leva a própria doutrina levada às últimas consequências, eles se ocultam até sob a capa de patriotismo, no Clube Militar ou no Festival da Juventude.

E' nosso dever desmascará-los. Sejam comunistas, se quiserem, mas não se façam daquilo que não são, para enganar os jovens. Os presidentes de diretores e organizações estudantis que assinam a proclamação sobre o Festival da Juventude façam o favor de ler as seguintes provas do caráter estritamente comunista, partidário, faccioso e russo do "Festival".

"Junto ao Conselho Central da Juventude Livre da Alemanha constituiu-se uma Comissão Central de Cultura, tendo em vista a preparação do III Festival da Juventude Estudantil. Essa comissão terá como tarefa incorporar o maior número possível de jovens nos trabalhos culturais de massa e colaborar na criação de um programa nacional alemão". (Boletim de Informação do III Festival Mundial da Juventude e dos Estudantes pela Paz, BERLIM, n. 1, 11 de abril de 1951, "Preparativos para o mundo inteiro").

A reunião anterior foi em Moscou, "a cidade do grande homem amigo da paz, o generalíssimo J. V. Stalin", como diz o "Boletim" da União Internacional de Estudantes, com sede em Praga.

Nessa reunião de Moscou, falou o vice-ministro do Ensino Superior, A. Samarin. Ele disse que os russos "formam na primeira fila do movimento da paz, porque o desejo de uma paz duradoura entre as nações é parte orgânica e TRADIÇÃO HISTÓRICA DA CULTURA RUSSA" (sic).

Alexandre Cheljevin, vice-presidente da União Internacional de Estudantes, onde representa a União Russa, declarou então que os dirigentes dos Estados Unidos e "seus satélites" (entre os quais incluiu o Brasil) recorreu a baixas católicas e chantagem atômica, à espionagem e à sabotagem, ao terror, à corrupção, à provocação e à incitação ao ódio entre os povos."

Diz ainda o vice-presidente da União Internacional de Estudantes a qual se dizem filiados os presidentes dos Diretórios Acadêmicos

micos que assinam e convite para o Festival da Juventude:

"Nosso objetivo é o comunismo. A construção do comunismo é inconcebível sem uma paz estável e duradoura. Por isto não há na Rússia quem deseje a guerra".

(Relatório da Reunião de Moscou, publicada na revista "Mundo Estudantil", editado em espanhol, pelos serviços de propaganda de Praga, pela União Internacional de Estudantes, n. 4, IV Época, 1950).

Um "estudante brasileiro" que se assina Fernando Pedreira, escrevendo sobre o movimento estudantil comunista nessa mesma publicação de Praga, de onde se irradia atualmente a propaganda russa entre os estudantes do mundo, diz:

"Hoje no Brasil, estão severamente restringidas as liberdades de reunião (inclusive privadas), de associação, de imprensa, etc. pelo governo. Apesar dos protestos de todas as camadas da população, inclusive dos estudantes, os jornais foram proibidos, os sindicatos perseguidos, o Partido Comunista lançado à ilegalidade, seus deputados e senadores privados de seus mandatos; a violência e o encarceramento arbitrários estão na ordem do dia".

"Desde fins de 1948, a propaganda e os preparativos para uma segunda guerra mundial vêm-se intensificando cínica e abertamente no Brasil. A imprensa fala descaradamente de um novo conflito como coisa necessária e inevitável. Os filmes dos Estados Unidos, que monopolizam as telas dos cinemas brasileiros, o rádio, os numerosos livros e publicações anti-russas, divulgam intensamente as novas armas atômicas e bacteriológicas, incitando à discriminação política e religiosa. Por tudo isto, depois do fevereiro de 1949, a UNE (União Nacional de Estudantes) respondeu ao chamamento da UIE e participou do Congresso Mundial dos Partidários da Paz, ajudando a organizar um Congresso Nacional no Brasil. A UNE intensificou o seu trabalho em defesa da paz (sic), dando a conhecer aos estudantes as resoluções denunciando a ameaça de guerra e chamando-os a se unirem ao Congresso de Partidários da Paz".

No mesmo número de "Mundo Estudantil", órgão oficial da UIE, impresso em Praga e espalhado pelos partidos comunistas de cada país, (edição n. 12, IV Época, de 1950), a estudante Jura Mamrikina, tcheca, escreve sobre o Festival:

"O Festival! Quantos rapazes e moças gostariam de participar dessa grandiosa concentração juvenil onde os jovens de talento obtiveram êxito espetacular..."

(E fala de um filme de propaganda exibido na ocasião). "O filme começa descrevendo a viagem da delegação russa até Budapeste. O trem, enfeitado de flores... E o filme termina com diferentes cenas do grandioso comício de 250 mil jovens celebrado na Praça dos Heróis. Na tribuna aparecem Matias Rakosi, dirigente do povo húngaro, Jose Gromman, presidente da União Internacional de Estudantes, Mikhaliev, chefe da delegação russa" (etc.). E termina com o discurso de Rakosi:

"Que se inspire a juventude na luta entusiasta, na chama ardente, na vontade inquebrantável que irradia da vanguarda da juventude progressista do mundo: O Komsomol Leninista!"

("Mundo Estudantil", citado).

Noutro número, o indefetível Jorge Amado, que esteve a soldo da embaixada alemã durante a guerra, no Brasil, e agora é caçador-viajante da Rússia, escreve sobre o Brasil o seguinte:

"Por que no meu país são tão caras as escolas?... Porque, ao contrário do que sucede à jovem albanesa (uma jovem que lhe sucedeu de secretária, segundo ele conta), não se lhes facilita o caminho do saber. Os estudantes brasileiros, pelo simples fato de serem estudantes, ou seja, jovens orientados para a vida e a cultura, são suspeitados pelo Governo".

As revistas de propaganda, já citadas, falam dos preparativos da juventude comunista, em cada país, para o próximo "festival" na zona russa de Berlim.

No Brasil, surge um grupo de jovens, com a responsabilidade da direção, de entidades estudantis respeitáveis, e dizem que o seu nome seja utilizado pelo Partido Comunista. (Conclui na 6.ª pag.).

Noticias esportivas de Londres

Esporte de HILDE



Não é só carne. É carne, manteiga, ovos, todo o custo da vida que aparece na carta junta. E' todo o desesperado apelo do povo, que já não sabe mais como viver. Vamos ter a vida barata, era a promessa que nos fazia o candidato Getúlio Vargas. Vinha carne de seis cruzeiros em todos os açougues. E veio. Um deputado, na Câmara, já disse que era "carne de cachorro". Em compensação pelo baratíssimo preço da carne popular, uma carne que ninguém come, foi liberado o preço da carne que se pode comer. O resultado, qualquer um pode verificá-lo nos açougues. Há, realmente, carne muita, mesmo sem apêlamos para a carne argentina, mas os preços, hoje, com a liberação, são mais altos do que o antigo e saudoso "mercado negro". O sr. Getúlio Vargas está fazendo todo bom, tão popular governo que até deixa saudades do mercado negro.

O leitor misturava assuntos na sua carta. Fiquemos, porém, o momento neste, do custo da vida.

Passatempo

O custo da vida

"A carne que tu antes comprava no câmbio negro (isto é, pelo preço que, fora da tabela, pediam os açougues) a 14,00, carne de primeira, sem osso, do preço de 19,00 a tabela, agora estou comprando, oficialmente, legalmente, a 14,00. Sou da classe média, chefe de família numerosa e pobre, e, como vê, fui muito favorecido", escreve um leitor do Rio.

A manteiga, que há menos de dois meses eu estava comprando a 20,00 e quilos, já estou pagando a 24,00, com ameaça de subir ainda mais. Provavelmente irá a 60,00!

Os ovos, que a preço da Páscoa, foram elevados para 15,00 a dúzia, oficialmente, e que antes se estava comprando até a menos de 9,00, fixaram-se nestes 15,00, apesar de há muito passada a Páscoa.

E vai tudo muito bem! E viva a Pátria!

Em tempo: a rua da Quitanda está sendo alargada, como V. B. sabe. Neste momento parece que vai completar-se o alargamento do pequeno trecho entre Assembleia e 7 de Setembro. Mas, coisa interessante nestes nossos dias: da rua do Ouvidor para cima, a Sul-América está prolongando o seu edifício no mesmo alinhamento atual, da sua estreita, do modo que, ao que tudo indica, iremos ter uma rua da Quitanda "anfibia", isto é, com duas larguras: uma até 7 de Setembro, e outra para cima. Não andará aí coisa de "poderosos"?

constante leitor
BOMILCAR.



IDEIAS E FATOS

PSICOLOGNOMIA

Memórias

GRAVE DENÚNCIA

O sr. Adel Carvalho, presidente da Associação Comercial de Porto Alegre, publicou no boletim "Informações Comerciais" de 10 de março último, um artigo com revelações da maior gravidade. Permitimo-nos trazer para estas colunas o seu depoimento:

"Contou-me um industrial que, visando baratear a sua produção, pretendeu importar trezentos mil cruzeiros de ceria material básica. A CEXIM, entretanto, negou-lhe a licença. Foi pessoalmente ao Rio e agarrou-se com um bom pistoletão. Este, ao cabo de alguns dias, lhe informou: — 'Nada se pode fazer. É muito pequeno o seu pedido: Se se quiser importar um lote dez vezes maior, pois assim, mediante 20%, eu arranjaré a licença'. Parece mentira, mas o homem, que me merece a maior confiança, é um industrial sério, me garantiu a veracidade. Tão sério é, que recusou de imediato a vergonhosa proposta, que significava, nada mais nada menos, que uma propina de 600.000 cruzeiros para a célebre turma carioca!"

Licenças para importar coisas indispensáveis ao país, como material para reparar material rodante, peças para máquinas rodoviárias, etc., são negadas. Entretanto, para quadros A oleo e queijos, a CEXIM tem boas licenças. O dr. Assis Chateaubriand parece ter-se especializado nesse ramo de importação. Já citei há dias, duas licenças, com as respectivas dividas (ah! o câmbio barato oficial!) para um quadro de 46.000 dólares e outro de 3.100.000 francos franceses. Agora, leio em "O Economista", de Rio, jornal do dr. Gilson de Carli, aqui representado pelo sr. Abreu Fraga, que o dr. Assis obteve da CEXIM mais três licenças, com o câmbio respectivo, para 2 quadros e uma estátua, tudo no valor de 2.000 dólares! Será que o ilustre jornalista patricio tinha "irradiação" de importador de objetos artísticos?...

LEITE E FISCALIZAÇÃO

No momento em que tomou posse do cargo de Diretor do Departamento de Higiene da Prefeitura o sr. Aristides Paz de Almeida proferiu um discurso em que a par de outros problemas analisou a questão do leite.

Começou por dizer: "o problema do leite, de tão grande significação para a saúde, eterniza-se na expectativa de solução adequada". E depois: "as más condições higienicas do leite estão a exigir medidas prontas, amplas e eficientes. Este problema como aliás todos os demais de alimentação, não é apenas de saúde pública, é também um problema de agricultura, de transporte, de indústria, de armazenagem, de comércio e ainda um sério problema econômico-social. Somente chegaremos a solução satisfatória quando o encaramos em seu todo e mediante a execução de cuidadoso plano completo que envolva as fases em que o mesmo se desdobra definindo autoridades e fixando responsabilidades com o objetivo comum de oferecer à população leite de boa qualidade com garantia da sua condição higienica e a custo acessível a todos".

Fizemos esta longa transcrição por ser exato o que nela se diz apesar de incompleto. Não entraremos em pormenores complicados, queremos somente chamar a atenção para um ponto essencial que foi esquecido ou quando muito considerado tácito — é dos que merecem ser bem explícitos. Retiramos-nos à fiscalização. Tudo o que estabelece o sr. Aristides Paz de Almeida será derrubado se não for estabelecida uma fiscalização rigorosa, implacável. Fiscalização só por si — não basta. Sem fiscalização séria — tudo será estéril.

Meio fio

Ha um mês existe um homem limpando alguns metros de meio fio por dia. Quem quiser verificar dirija-se à praça da Lapa, defronte do Silegus.

Ainda não apuramos se vão limpar todos os meios fios da cidade ou se é algum castigo que impuseram aquele homem como a um menino mal comportado no colégio. Talvez seja apenas irracionalização do trabalho.

Esforço

Entre as organizações culturais da Colônia Portuguesa destacam-se o grupo do "Instituto dos Estudos Portugueses", fundado por José Gomes Lopes. Coube a este industrial português a iniciativa e o encargo de manter este centro de cultura que é o mesmo tempo um elemento de ligação permanente entre Portugal e o Brasil. Este esforço merece ser posto em relevo no momento em que o "Instituto" inicia uma nova fase dos seus trabalhos.

HARGREAVES NO "O DIÁRIO"

A notícia de que o professor Hargreaves, de Jule de Fora, assumiu a direção de "O Diário", de Belo Horizonte, é uma alegria para o jornalista e um motivo de justa satisfação para todos os que estimam as qualidades do povo mineiro.

Esse homem virtuoso, culto, inteligente e bom, que é o sr. Hargreaves, sabendo combinar, como poucos, a coragem e a prudência, que antes se completam do que se excluem, poderá desenvolver e completar, com justiça, a obra iniciada no "O Diário" pelos seus antecessores, como o sr. João Francisco de Lima, e por quantos ali colaboram ou colaboraram, como o sr. Edgar M. Machado e o sr. João Camilo de Oliveira Torres.

E' realmente uma boa notícia para os mineiros, de o sr. Hargreaves assumir a direção do bom jornal de Belo Horizonte.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ESTABELECE-SE 13.459-30 Departamento Nacional de Indústria e Comércio

Impressão: 10.000 Ex. Edição: 10.000 Ex. Distribuição: 10.000 Ex.

Capital: Cr\$ 5 Milhões

CONSELHO CONSULTIVO

Adalberto Lacerda, Carlos de Almeida, Amoroso Lima, Gustavo Corção, Luis Camilo de Oliveira, Neto, Dario de Almeida Magalhães e José Vazantoni

Curvelo

Seu endereço: Rua Lavradio, 26

Telefones: CARLACERDA 26

DIRETOR: CARLOS LACERDA

Supervisor: CARLOS LACERDA

Redator-chefe: CARLOS LACERDA

Assistente: CARLOS LACERDA

Assistente: CARLOS LACERDA

Assistente: CARLOS LACERDA

Assistente: CARLOS LACERDA

Assistente: CARLOS LACERDA

Assistente: CARLOS LACERDA

Assistente: CARLOS LACERDA

Assistente: CARLOS LACERDA

Assistente: CARLOS LACERDA

Assistente: CARLOS LACERDA

Assistente: CARLOS LACERDA

Assistente: CARLOS LACERDA

Assistente: CARLOS LACERDA

Assistente: CARLOS LACERDA

Assistente: CARLOS LACERDA

Assistente: CARLOS LACERDA

Assistente: CARLOS LACERDA

Assistente: CARLOS LACERDA

Assistente: CARLOS LACERDA

Assistente: CARLOS LACERDA

Assistente: CARLOS LACERDA

Assistente: CARLOS LACERDA

Assistente: CARLOS LACERDA

Assistente: CARLOS LACERDA

Assistente: CARLOS LACERDA

Assistente: CARLOS LACERDA

Assistente: CARLOS LACERDA

Assistente: CARLOS LACERDA

Assistente: CARLOS LACERDA

Assistente: CARLOS LACERDA

Assistente: CARLOS LACERDA

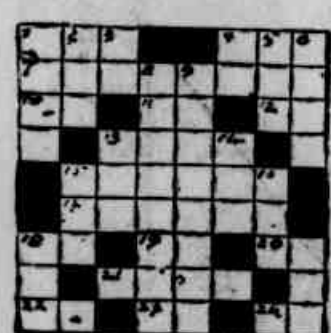
Assistente: CARLOS LACERDA

Assistente: CARLOS LACERDA

Assistente: CARLOS LACERDA

Assistente: CARLOS LACERDA

Cartas dos leitores

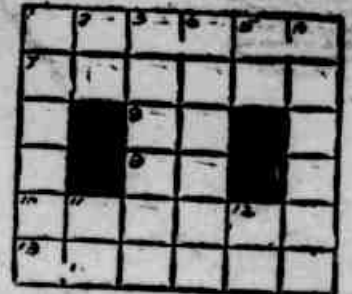


CARTÃO DO DIA

Nair Staub

Qual a sua profissão?

NOTA: As silabas mágicas publicadas no dia 8 do corrente são uma colaboração de Walter.



PROBLEMA PARA PRINCIPIANTES

Problema n. 120 — Em 11-3-51

Horizontal: 1 — Pode ser doce ou ingenuidade. 2 — Pedra lisa. 3 — Aquilão. 4 — No muro. 5 — Fruto da tansia. 6 — Nome de homem. 7 — 1 — O nome que balança. 8 — Outra coisa mala. 9 — Nome de uma das várias palmeiras e cactos da Argentina. 10 — Gostaram. 11 — A ti. 12 — O fruto do ananás. 13 — Aragem. 14 — Recreio.

SOLUÇÕES DO DIA 10

Notas: 1 — Patamar. 2 — Tomba. 3 — Vereda-vera. 4 — Cartão de dia. 5 — Distúcio. 6 — Problema para principiantes. 7 — Her. 8 — Cate. 9 — Mal. 10 — Varr. 11 — Extra. 12 — Pa.

Correspondência para a Seção de Problemas — Red. da TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio, 26 — Rio.

DIOPHAN

PROBLEMA N. 317 — Em 11-3-1951

Nome:

Endereço:

Horizontal: 1 — Cidade paulista. 2 — Um corte. 3 — Terra de Abadão. 4 — heterocero. 5 — Outra coisa mala. 6 — Mister. 7 — Interjeção. 8 — Ave (pl.). 9 — Alemanha. 10 — Juro de capital (pl.). 11 — União. 12 — Letra grega. 20 — Clima. 21 — Sem tardança. 22 — Conjunção. 23 — Sobrenome. 24 — Agria.

Vertical: 1 — Coisa que atrai. 2 — Um corte. 3 — Terra de Abadão. 4 — Isolado. 5 — Utilidade. 6 — Aquilão. 7 — Que não é maduro (pl.). 8 — Frotal. 9 — Direto. 10 — Juro de capital (pl.). 11 — União. 12 — Letra grega. 20 — Clima. 21 — Sem tardança. 22 — Conjunção. 23 — Sobrenome. 24 — Agria.

CHARRADA NOVINHEIRAS

Este homem tão suave tem nome de mulher. — 2-2.

Nota como o povo paulista um agasalho para as mãos. — 1-2.

CHARRADA CASALIS

Dá uma torcedora nessa vez. — 2.

Féite enquistado tem esse vau de barro. — 2.

CHARRADA SINCRONADA

Como partidário do naturalismo

é e que há de melhor. — 2-2.

Vida Social

MARIA AUXILIADORA BARROS-DR. OMAR JOSE SILVA

Efetou-se hoje, o casamento da senhora Maria Auxiliadora Barros, filha do jornalista Agenor V. Barros, nosso colega do "Estado" de Niterói, e da sr. Maria Celia M. Barros, com o dr. Omar José da Silva, filho do dr. José da Silva Amaral e da professora d. Izabel de Campos Conceição Amaral, residentes em São Paulo. O ato civil foi realizado ontem às 14 horas no Palácio da Justiça de Niterói, sob a presidência do juiz dr. Avelar Fernandes. A cerimônia religiosa realizou-se hoje às 10.30 horas na Basílica de N. S. Auxiliadora dos Salesianos, durante a missa que será rezada pelo Fr. Virgílio Fialarol sendo parafinados por parte da noiva os sr. Eduardo Rodrigues Ferreira e a professora d. Adahil Coelho dos Santos e por parte do noivo, os seus pais. Durante a cerimônia religiosa, o maestro José de Castro Botelho e o prof. Gilberto de Paula e Silva executaram músicas sacras que serão cantadas pela prof. Venília Muluio Velga. Finda a bênção religiosa, os noivos receberam cumprimentos dos seus convidados na igreja, embarcando a seguir para São Paulo onde fixarão residência. As cerimônias não terão caráter festivo, devido à luta recente por parte da família da noiva.

A NOVA RAINHA DO EGITO



O casamento do rei Farouk I constituiu, sem dúvida alguma, um acontecimento maravilhoso que foi acompanhado em seus mínimos detalhes por leitores de todo o mundo. Assim, todos admiraram os presentes enviados de todos os cantos, auberam do casamento de Ali Khan e dos convidados especiais, e leram que a futura rainha saberia estar realmente casada ao ouvir as 101 salvas de canhão que se fariam ouvir. Mas, a curiosidade mais se aguçava em torno da jovem e linda Nariem Sadek, a eleita do rei.

Pois agora os leitores podem apreciar os 17 anos da nova rainha, numa fotografia tirada quando saía de sua residência, no Cairo, para o palácio real de Abdin, vestindo um fa-

buloso modelo especialmente confeccionado para a ocasião por um dos grandes costureiros parisienses, e pelo qual o rei Farouk pagou dez milhões de francos. Ao lado da esposa de Farouk, a princesa Faouzia, de exótica beleza.

— ELIA —

Homenagens

O nosso confrade Heitor Beltrão faz um apelo aos promotores de um almoço marcado para amanhã, em sua homenagem, em seu sentido de deslestar da iniciativa, que muito o sensibilizou, mas que deve esperar mais adequada oportunidade.

Novo gerente

O sr. René L. Lambert, que até agora era gerente do famoso Plaza-Athènes Hotel, de Paris, acaba de ser contratado pela Companhia Hotels Palace, como

gerente geral do Copacabana Palace Hotel, onde já assumiu suas novas funções. Na foto, o novo gerente, logo após sua chegada, acompanhado pelo sr. Oscar Ornatini, representante do Copacabana Palace Hotel.

Falecimento — Em Belo Horizonte, faleceu a cinco do corrente a sr. Amélia de Castro Monteiro, ex-diretora da Escola de Aperfeiçoamento daquela cidade. Era a exímia tia de sr. Antonio Ferreira Real, e das sr. Abigail Regina Real e

Benedita: Adília Raposo, esposa do sr. Ben Hur Raposo, jornalista. — Faz anos ontem Beatriz Regina de Sousa Ribeiro, filha do sr. Joaquim Ribeiro e da sr. Teresa de Sousa Ribeiro. Comemorando a data a aniversariante oferecerá amanhã, sábado, uma recepção em sua residência.

MARIA ALICE — Faz hoje 4 anos a menina Maria Alice, filha do industrial João Curcio

— Faz anos ontem Beatriz Regina de Sousa Ribeiro, filha do sr. Joaquim Ribeiro e da sr. Teresa de Sousa Ribeiro. Comemorando a data a aniversariante oferecerá amanhã, sábado, uma recepção em sua residência.

— Faz anos ontem Beatriz Regina de Sousa Ribeiro, filha do sr. Joaquim Ribeiro e da sr. Teresa de Sousa Ribeiro. Comemorando a data a aniversariante oferecerá amanhã, sábado, uma recepção em sua residência.

— Faz anos ontem Beatriz Regina de Sousa Ribeiro, filha do sr. Joaquim Ribeiro e da sr. Teresa de Sousa Ribeiro. Comemorando a data a aniversariante oferecerá amanhã, sábado, uma recepção em sua residência.

— Faz anos ontem Beatriz Regina de Sousa Ribeiro, filha do sr. Joaquim Ribeiro e da sr. Teresa de Sousa Ribeiro. Comemorando a data a aniversariante oferecerá amanhã, sábado, uma recepção em sua residência.

— Faz anos ontem Beatriz Regina de Sousa Ribeiro, filha do sr. Joaquim Ribeiro e da sr. Teresa de Sousa Ribeiro. Comemorando a data a aniversariante oferecerá amanhã, sábado, uma recepção em sua residência.

— Faz anos ontem Beatriz Regina de Sousa Ribeiro, filha do sr. Joaquim Ribeiro e da sr. Teresa de Sousa Ribeiro. Comemorando a data a aniversariante oferecerá amanhã, sábado, uma recepção em sua residência.

PASSA BEM O DR. LAUREANO

VINDA AO BRASIL DO DR. DUROVIC

Na manhã de hoje o dr. Napoleão Laureano apresentava boa disposição em consequência das melhores observações ultimamente. Passou bem a noite, não sentiu dores e foram notadas diminuições progressivas nos gânglios aparcados há dias. Na perna direita continua o aparelho de extensão que permite não se manifestar dores no local da fratura.

A Câmara homenageou o ministro Filadelfo Azevedo

Foram suspensos os trabalhos da sessão de ontem da Câmara dos Deputados, em homenagem a memória do ministro Filadelfo Azevedo. O sr. Benjamin Faria foi o autor do requerimento, tendo sido combatido pelos que achavam exagerada a manifestação. O sr. Soares Filho disse que de agora por diante não votaria mais requerimentos desta ordem e a propor a retirada do dispositivo do Regimento que os autoriza.

Nas discussões o sr. Rui Almeida propôs que, suspensos os trabalhos, fosse feita hora depois convocada uma nova sessão. O sr. Tanorio Cavalcanti fez restrições, pois poderia proporcionar interpretações menos honrosas. Finalmente, foi aprovado o requerimento com uma emenda do sr. Filadelfo Garcia solicitando a nomeação de uma comissão para receber os despojos. A presidência designou os sr. Filadelfo Garcia, Edson Passos e Heitor Beltrão.

O abastecimento do Rio

O sr. Heitor Grilo, secretário da Agricultura da Prefeitura, esteve em conferência com o ministro João Cleofas, tratando dos problemas do abastecimento da cidade, principalmente o da carne.

Trigo nacional para o Rio

Estão sendo esperados nesta capital 1.535.000 quilos de trigo gaúcho, da safra de 1950-51, destinados ao mercado carioca.

A espontaneidade da festa trabalhista de Primeiro de Maio

Para cuidar dos desmaios das crianças os médicos receberam ordem de comparecer ao campo do Vasco

Foi verdade: telefonaram e mandaram que professoras carregassem as crianças, comparecessem ao "show" político-esportivo do dia 1.º de maio, realizado no campo do Vasco.

Tanto assim foi, conforme o noticiamos no dia 30 de abril quando prevenimos o que iria ocorrer no dia seguinte, que houve uma ordem oficial aos médicos e enfermeiros em equipe numerosa, no sentido de que não faltassem ao discurso esportivo do sr. Getúlio Vargas, a fim de prestar assistência às escolares que ali se concentrariam.

Piscognomia

(Conclusão da 4.ª pag.)

divirtam na intimidade, observando cada um os capítulos dos outros, e que alguns deles cheguem à sabida conclusão de que devem consertar o próprio lar antes de empunhar a pena, a lucerna, o loureiro, ou o próprio Cruzeiro do Sul para consertar os casamentos alheios.

Outra coisa, muito objetiva e muito compreensível é o que se lê na última página do prospecto: "Carecemos de auxílio financeiro e muito..." Nós também carecemos, mas vamos nos contentando com o ofício que estouvadamente escolhemos, num dia já remoto de nossa mocidade.

Para terminar este pequeno estudo piscognômico eu quero lamentar profundamente o papel que nessa plêiade desempenham alguns sacerdotes. Não sei como se arranja um padre para conciliar a doutrina com os psicogramas pre-nupciais, e para ouvir problemas morais ao desenhado de um nariz.

Neste ponto falha a minha argúcia piscognômica, e eu me perco em melancólicas cogitações.

Firmado de Belfort Cerqueira, esposa do sr. Manoel de Belfort Cerqueira.

FESTIVAL (COMUNISTA) DA JUVENTUDE

(Conclusão da 4.ª pag.)

para mascarar um "festival" organizado em todos os países, pelos dirigentes russos do Komsovet para apoiar a política mundial da Rússia.

E a mistificação que é intolerável. Muito pior quando ela se esconde entre jovens. Convém, pois, que os responsáveis pelo Festival se definam ou tirem a máscara. Não estamos dispostos a tolerar que eles façam em nome da juventude brasileira para servir-se desse nome como uma capa da Juventude Comunista. Fazem esta festa que mais convêm à Rússia, se é esta a sua triste vocação. Mas não envolvam o nome dos jovens, em geral.

Não comunicado aos jornais e aos seus colegas de escola, um dos signatários dessas proclamações chega a dizer:

"A participação no festival não pressupõe que se tenha tal ou qual ideia política ou que se seja membro de tal ou qual organização. O festival não será um congresso que aprova resoluções às quais se deve dizer sim ou não. Ao



A CRIANÇA NO ANO DE 1951

Mlle. Genevieve Flusin, jornalista francesa, enviada especial do Brasil do Bureau International Catholique de l'Enfance e representante de revistas juvenis da França, pronunciou ontem, na sala paroquial da Igreja de N. S. da Santíssima Trindade, à rua Sen. Vergueiro 141, uma conferência sobre o tema "A criança no ano de 1951".

"O FLAGRANTE E' LEGAL" — Declara o Delegado de Costumes e Diversões

A questionada anulação de um flagrante delito de jogo

— "Não é ilegal a lavratura de flagrante delito lavrado contra jogadores de um cassino clandestino, à rua Barão de Flamingo."

E, mostrando ao jornalista o texto do Código de Processo Penal e o regulamento do DPSP, baixado por decreto-lei, justificou aquela autoridade:

— Estou querendo criar "caso", mas não estamos com a lei. Claro que é legal e fundamentado o ato do chefe de Polícia autorizando o funcionamento de delegados substitutos, na ausência eventual ou funcional do delegado. E quanto ao caso em foco, agimos com toda prudência e seriedade, principalmente porque no edifício onde estava o cassino havia quatro embaixadas. Daí, nossa cautela e planejamento cuidadoso da diligência, realizada com absoluto acerto.

VIDA ESCOLAR

ESCOLA NACIONAL DE ENFERMAGEM — O Diretoria Acadêmica pediu-nos a publicação do seguinte:

Paleta — Em prosseguimento a série de conferências patrocinada pela Juventude Universitária Católica, realizar-se-á às 20 horas, a palestra do professor Paulo Sá. Será abordado o tema "A Técnica e o Homem". Local — salão nobre da congregação.

Departamento Social — O Departamento Social pede o comprometimento dos colegas abaixo, para tratarem de assunto de seu interesse (procurar a arte, Yedda): Geraldo Carvalho, Joaquim Almeida, Humberto Santana, Tulio Studart, Armênio Moraes, Roberto Rocha, José Paulo Barreto, Miguel Topolcanov, Aloisio G. Melo, Manir Farah e Sebastião Drumond.

Cooperativas — A diretoria da Cooperativa da E. N. E. pede a presença dos seguintes associados, a fim de tratarem de seu interesse: Carlos Alberto Voip, Teimo Gouvêa Halder, Carlo Marcelo Renault, Luis Rosenblatt, José M. Sias Barbosa, Onesvaldo Nunes de Souza, Nilton Vianna, Carlos José da Costa Martin, Antonio Almir dos Santos, Antonio Chacar Hanjari, José dos Santos M. Bastos.

Licença — Estado de licença a partir de hoje o colega Fernando Petrucci Conceição, ocupando a presidência até a sua volta o colega Severino de Souza Barbosa.

Aulas de alemão — Comunicamos aos colegas que existem ainda vagas na turma da noite. Para inscrição nas turmas a serem formadas, procurar a arte, Yedda.

Carteiras — Os alunos do 1.º ano abaixo relacionados, deverão trazer um (1) retrato para a carteira, uma vez que os que trouxeram não serve para o que se destina. Nilton Vianna, Sergio Fontes, Nogueira, Henrique Rodolfo e Francisco Fortes Filho.

ESCOLA NACIONAL DE ENFERMAGEM — O Diretoria Acadêmica pediu-nos a publicação do seguinte:

Departamento Editorial — O Departamento Editorial lança novo apelo aos colegas, no sentido de saldarem seus débitos com este Departamento.

Departamento Social — A festa programada para amanhã, sábado, e que terá início às 16.30 horas, será realizada no Laboratório de Tecnologia. Inorgânica. Fede-se aos colegas o apoio tanto no sentido da contribuição monetária, quanto no do comparecimento.

Biblioteca — Ainda restam muitos livros em poder de alunos e ex-alunos da Escola. Sendo grande a procura dos mesmos, lança-se novo apelo no sentido da devolução destes livros, o mais breve possível.

AS AREIAS MONAZITICAS

Cleofas responde ao senador Luiz Tinoco

"Não há exportações para governos estrangeiros" — 1.500 toneladas de areias no porto de Vitória — Exportações autorizadas pelo Conselho Nacional de Segurança

Embora não tenha ainda recebido o requerimento de informações formulado pelo senador Luiz Tinoco a respeito das areias monaziticas, o ministro da Agricultura, sr. João Cleofas adiantou e ontem enviou ao Senado a resposta a esse documento.

QUAIS OS EXPLORADORES? Inicialmente, o ofício do sr. Cleofas responde à pergunta a respeito da exploração e exportação das areias extraídas das jazidas brasileiras, especialmente do Estado do Espírito Santo. Quanto à exploração:

"Há, no momento atual, lavra de jazidas de areias monaziticas situadas nos Estados do Espírito Santo e do Rio de Janeiro. As lavras do Espírito Santo estão sendo realizadas pela firma Monazita e Imenita do Brasil — Milbra S. A. e pela firma Foote Minérios Industrializados Ltda., ambas legalmente autorizadas a funcionar como empresas de mineração. No Estado do Rio há empresa que lava a jazida outorgada a Amintas Jorge dos Santos".

Quanto à exportação:

"Após a publicação da lei n.º 1.310 de 16-1-1951, pelo pr. de Vitória, apenas se verificou uma exportação de 150 toneladas de monazita, embarcada pela Milbra S. A. e destinada à Orquima Industrial Química S. A., sediada em São Paulo, para tratamento químico em sua usina. Há algumas exportações de pequenas quantidades de monazita, via estrada de rodagem, de Niterói para a cidade de São Paulo, consignadas à Oximetral, que também possui uma pequena usina para separação dos componentes da monazita nos arredores de São Paulo".

A EXPORTAÇÃO DO MINERIO "Para onde está sendo encaminhada esta exportação?", pergunta o sr. Luiz Tinoco e o sr. Cleofas responde:

"A partir da publicação da lei n.º 1.310, pelo pr. de Vitória, houve apenas uma exportação de monazita destinada à indústria nacional. O destino da mercadoria é a usina de tratamento químico da monazita pertencente à Orquima Industrial Química S. A., instalada na cidade de São Paulo. Nos anos de 1948, 1949, e 1950, as exportações de monazita para fora do país, foram sempre condicionadas à autorização prevista no artigo 1.º do Conselho de Segurança Nacional, segundo se vê na amostragem, ensacagem e selagem de cada lote pelo Departamento Nacional de Produção Mineral.

AS FIRMAS EXPLORADORAS A exploração dessas jazidas foi dada a empresas particulares e, em caso positivo, quais são essas empresas?" — Indaga o sr. Tinoco e responde Cleofas:

"Há empresas particulares concessionárias de lavra e manifestantes de minas e areias monaziticas. O nome das empresas e dos particulares são os seguintes: Monazita e Imenita do Brasil — Milbra, Foote Minérios Industrializados Ltda., Vicente de Araújo Torres e Mineração Itabapoana Ltda.

EXPORTAÇÕES PARA O EXTERIOR A exportação está sendo feita para governos estrangeiros e, em caso positivo, quais são eles?" — A resposta do sr. Cleofas:

"Não há exportações para governos estrangeiros".

EXPORTAÇÕES PARA PARTICULARES O produto do tratamento das areias está sendo exportado para firmas particulares? E informa o sr. Cleofas:

"Sim, mas apenas uma parte e restante está sendo armazenado em Vitória. O produto resultante da concentração das areias monaziticas, isto é, o concentrado monazitico ou monazita, com cerca de 85% de pureza, que está sendo obtido nas usinas de concentração das "Areias" sediadas em Guarapari, Vitória e Niterói, está sendo, ex-vi da lei 1.310, guardado pelas empresas produtoras, devendo já haver armazenadas cerca de 1.500 toneladas. A parte da monazita obtida e que tem sido exportada para firmas particulares brasileiras se refere àquela enviada para a cidade de São Paulo ou arredores e destinada às usinas de separação química dos componentes da monazita das firmas Orquima e Oximetral.

MORTA POR TREM Na cancela de Parada de Lucas, um trem que se destinava a Barão de Mauá, colheu e matou uma senhora de cor branca, casada, de acordo com a aliança, aparentemente 26 anos de idade, modestamente vestida.

O corpo foi removido para o necrotério do DPSP, aguardando identificação e autópsia.

Mais tarde, o corpo foi identificado. Tratava-se de Alvaro de Souza, com 25 anos de idade, residente à rua Igatuba, 140.

50 MIL BOLSAS ESCOLARES

ANUNCIA O SR. SIMÕES FILHO

Para agradecer o voto de louvor, esteve ontem na Comissão de Educação da Câmara dos Deputados, o sr. Simões Filho.

Na ocasião, o ministro da Educação informou a este órgão que se preocupava de que o Ministério entender a rede de estabelecimentos oficiais, podendo afirmar que dentro de pouco tempo seriam concedidas cerca de 50.000 bolsas escolares para estudantes, sem recursos, obter os conhecimentos de grau médio.

Apreensão das carteiras do Serviço Secreto

As carteiras expedidas pelo Serviço Secreto do Exército vão ser recolhidas, para revisão.

O gabinete do ministro da Guerra está convocando os possesores das mesmas para comparecerem ao 8.º andar, sala 800 a fim de entregarem aquelas credenciais.

A decisão do ministro tem em vista apreender carteiras entregues anteriormente a pessoas indesejadas, e que tenham serviço especial sem prestando ao Serviço Secreto do Exército.

Condensa-se em Manaus a população do Amazonas

Dois vinte e cinco municípios amazonenses existentes em julho de 1950, quando da realização do 5.º Recenseamento Geral do país, o mais populoso era o de Manaus.

Nele foi recensada uma população de 142.372 habitantes, equivalentes a 26,8% da população global do Estado, que atingiu 530.920 pessoas. Em tais condições, mais de um quarto da população amazonense condensava-se na capital, de área não superior a 85.000 quilômetros quadrados, enquanto os 388.548 habitantes do interior distribuíam-se numa vasta extensão de aproximadamente 1.510.000 quilômetros quadrados.

Houve época, aliás, em que a centralização metropolitana da população estadual marcou-se por proporção muito mais elevada. Assim aconteceu, por exemplo, em 1972, data do 1.º Recenseamento brasileiro, quando a população de Manaus (29.324 moradores) correspondia a nada menos de metade de toda a população amazônica, com a decorrente corrida migratória para os seringaais do interior, haveria de modificar sensivelmente a situação, do que se teve o primeiro indicio em 1890, por ocasião

do 2.º Recenseamento Geral. Nessa data, a população de Manaus (38.720 habitantes) equivalia a 26,2% da estadual. Em 1920, no fastidio da exploração seringueira, Manaus detinha tão somente 29,1% da população total, não obstante ter aumentado seu efetivo humano para 50.300 habitantes.

Durante o vintênio 1900-20, ainda sob a influência da extração borracheira, a quota demográfica da Capital, em referência ao conjunto do Estado, parece haver-se estabilizado naquele nível. Seguindo os dados do Censo de 1950, a população então registrada em Manaus (75.740) correspondia a 20,8% da recensada em todo o território amazonense. Logo, porém, voltou a capital a desenvolver-se em ritmo mais animado. Já em 1940, os 106.399 manauenses abrangiam 24,3% da população total. E, como vimos, o censo de 1950 tornou evidente que o processo de condensação humana na capital prosseguia em larga escala, comprometendo o povoamento do interior, que fora mister intensificar sobriedade para o real aproveitamento dos recursos naturais da região.

Turismo-Viagens

MOVIMENTO DE EXCURSÕES

Pouco a pouco vão deixando o Brasil as excursões organizadas com o objetivo de permitir que os brasileiros participem das festas comemorativas ao bi-milênio da cidade de Paris e do sistema de Inghilterra durante o seu festival — ambos já iniciados. O primeiro grupo a partir foi o da "Bahia Turismo", logo seguido pelo do "Touring Club do Brasil" e "Automóvel Clube do Brasil". E no próximo dia de desnoite, o bordo do vapor italiano "Marco Polo", partindo mais dois da "Bahia Turismo" e do "Automóvel Clube do Brasil".

Terminadas as excursões já programadas, o movimento para a Europa cairá sensivelmente, devido aos meses de inverno e a crescer, por outro lado, para o Rio de Janeiro e Lagos Andinos cujo movimento atual é enorme.

A EXPRINTER ESTÁ ORGANIZANDO uma excursão comemorativa ao Congresso Internacional do Jubileu da Sociedade Francesa de Geneologia, a realizar-se em Paris no período compreendido entre os dias 23 e 29 de junho próximo. Os cientistas brasileiros viajarão por via-aérea, cujo início está marcado para o dia 16 daquele mês.

A FIM DE INTENSIFICAR o intercâmbio turístico entre as Repúblicas do Prata, o Touring Club do Brasil fará realizar, em julho próximo, o VI Cruzeiro Turístico Inter-Americano, com visitas a Montevideo, Buenos Aires, La Plata, Luján, Lagos Andinos, etc. Os excursionistas viajarão pelo transatlântico "Uruguay", da Frota da Boa Viagem, saindo do Rio a 28 de junho.

CALENDÁRIO MARÍTIMO

NAVIOS	DEPARTAMENTO	DIA	PROCEDÊNCIA	DESTINO
WORTH KING	Marítima	11	LISBOA	SANTOS
BLAUER BERNARD	Marítima	11	BUENOS AIRES	BUENOS AIRES
SCRIPPTER	Marítima	11	ANTWERP	ANTWERP
DEL MAR	Marítima	11	ANTWERP	ANTWERP
PORTUGAL	Marítima	11	ANTWERP	ANTWERP
ITALIA	Marítima	11	ANTWERP	ANTWERP
ITALIA	Marítima	11	ANTWERP	ANTWERP
ITALIA	Marítima	11	ANTWERP	ANTWERP
ITALIA	Marítima	11	ANTWERP	ANTWERP
ITALIA	Marítima	11	ANTWERP	ANTWERP

NOTÍCIAS DE SÃO PAULO

PAULO (SUCURSAL) — O ministro Danton Coelho atribuiu a culpa da publicação antecipada do "Convênio Trabalhista" a um repórter credenciado no Ministério do Trabalho. Esta declaração do ministro foi endereçada ao governador Garcez, juntamente com uma longa carta, na qual ele acusava pelo lamentável acontecimento.

A propósito da Secretaria do Trabalho, disse o sr. Garcez, que se indignou vivamente com a atitude do sr. Danton, que não se dá ao trabalho de ler o que ele escreve.

NOTÍCIAS DE SÃO PAULO

PAULO (SUCURSAL) — O ministro Danton Coelho atribuiu a culpa da publicação antecipada do "Convênio Trabalhista" a um repórter credenciado no Ministério do Trabalho. Esta declaração do ministro foi endereçada ao governador Garcez, juntamente com uma longa carta, na qual ele acusava pelo lamentável acontecimento.

A propósito da Secretaria do Trabalho, disse o sr. Garcez, que se indignou vivamente com a atitude do sr. Danton, que não se dá ao trabalho de ler o que ele escreve.

NOTÍCIAS DE SÃO PAULO

PAULO (SUCURSAL) — O ministro Danton Coelho atribuiu a culpa da publicação antecipada do "Convênio Trabalhista" a um repórter credenciado no Ministério do Trabalho. Esta declaração do ministro foi endereçada ao governador Garcez, juntamente com uma longa carta, na qual ele acusava pelo lamentável acontecimento.

A propósito da Secretaria do Trabalho, disse o sr. Garcez, que se indignou vivamente com a atitude do sr. Danton, que não se dá ao trabalho de ler o que ele escreve.

NOTÍCIAS DE SÃO PAULO

PAULO (SUCURSAL) — O ministro Danton Coelho atribuiu a culpa da publicação antecipada do "Convênio Trabalhista" a um repórter credenciado no Ministério do Trabalho. Esta declaração do ministro foi endereçada ao governador Garcez, juntamente com uma longa carta, na qual ele acusava pelo lamentável acontecimento.

A propósito da Secretaria do Trabalho, disse o sr. Garcez, que se indignou vivamente com a atitude do sr. Danton, que não se dá ao trabalho de ler o que ele escreve.

NOTÍCIAS DE SÃO PAULO

PAULO (SUCURSAL) — O ministro Danton Coelho atribuiu a culpa da publicação antecipada do "Convênio Trabalhista" a um repórter credenciado no Ministério do Trabalho. Esta declaração do ministro foi endereçada ao governador Garcez, juntamente com uma longa carta, na qual ele acusava pelo lamentável acontecimento.

A propósito da Secretaria do Trabalho, disse o sr. Garcez, que se indignou vivamente com a atitude do sr. Danton, que não se dá ao trabalho de ler o que ele escreve.

NOTÍCIAS DE SÃO PAULO

PAULO (SUCURSAL) — O ministro Danton Coelho atribuiu a culpa da publicação antecipada do "Convênio Trabalhista" a um repórter credenciado no Ministério do Trabalho. Esta declaração do ministro foi endereçada ao governador Garcez, juntamente com uma longa carta, na qual ele acusava pelo lamentável acontecimento.

A propósito da Secretaria do Trabalho, disse o sr. Garcez, que se indignou vivamente com a atitude do sr. Danton, que não se dá ao trabalho de ler o que ele escreve.

NOTÍCIAS DE SÃO PAULO

PAULO (SUCURSAL) — O ministro Danton Coelho atribuiu a culpa da publicação antecipada do "Convênio Trabalhista" a um repórter credenciado no Ministério do Trabalho. Esta declaração do ministro foi endereçada ao governador Garcez, juntamente com uma longa carta, na qual ele acusava pelo lamentável acontecimento.

A propósito da Secretaria do Trabalho, disse o sr. Garcez, que se indignou vivamente com a atitude do sr. Danton, que não se dá ao trabalho de ler o que ele escreve.

NOTÍCIAS DE SÃO PAULO

PAULO (SUCURSAL) — O ministro Danton Coelho atribuiu a culpa da publicação antecipada do "Convênio Trabalhista" a um repórter credenciado no Ministério do Trabalho. Esta declaração do ministro foi endereçada ao governador Garcez, juntamente com uma longa carta, na qual ele acusava pelo lamentável acontecimento.

A propósito da Secretaria do Trabalho, disse o sr. Garcez, que se indignou vivamente com a atitude do sr. Danton, que não se dá ao trabalho de ler o que ele escreve.

NOTÍCIAS DE MINAS

NOVO DELEGADOS
Tomaram posse os delegados do IAA e do IAPI em Minas. Os delegados do IAA são: Nelson Esteves dos Reis e Aladim de Souza Rocha. Os delegados do IAPI são: Carlos de Souza Rocha e Aladim de Souza Rocha.

COMISSÃO PERMANENTE
A Comissão Permanente de Defesa da Lavoura do Estado de Minas, criada pelo governador, reuniu-se na tarde de ontem, sob a presidência do governador, para discutir a proposta de criação de uma Comissão Permanente de Defesa da Lavoura do Estado de Minas.

COMISSÃO PERMANENTE
A Comissão Permanente de Defesa da Lavoura do Estado de Minas, criada pelo governador, reuniu-se na tarde de ontem, sob a presidência do governador, para discutir a proposta de criação de uma Comissão Permanente de Defesa da Lavoura do Estado de Minas.

COMISSÃO PERMANENTE
A Comissão Permanente de Defesa da Lavoura do Estado de Minas, criada pelo governador, reuniu-se na tarde de ontem, sob a presidência do governador, para discutir a proposta de criação de uma Comissão Permanente de Defesa da Lavoura do Estado de Minas.

COMISSÃO PERMANENTE
A Comissão Permanente de Defesa da Lavoura do Estado de Minas, criada pelo governador, reuniu-se na tarde de ontem, sob a presidência do governador, para discutir a proposta de criação de uma Comissão Permanente de Defesa da Lavoura do Estado de Minas.

COMISSÃO PERMANENTE
A Comissão Permanente de Defesa da Lavoura do Estado de Minas, criada pelo governador, reuniu-se na tarde de ontem, sob a presidência do governador, para discutir a proposta de criação de uma Comissão Permanente de Defesa da Lavoura do Estado de Minas.

COMISSÃO PERMANENTE
A Comissão Permanente de Defesa da Lavoura do Estado de Minas, criada pelo governador, reuniu-se na tarde de ontem, sob a presidência do governador, para discutir a proposta de criação de uma Comissão Permanente de Defesa da Lavoura do Estado de Minas.

COMISSÃO PERMANENTE
A Comissão Permanente de Defesa da Lavoura do Estado de Minas, criada pelo governador, reuniu-se na tarde de ontem, sob a presidência do governador, para discutir a proposta de criação de uma Comissão Permanente de Defesa da Lavoura do Estado de Minas.

COMISSÃO PERMANENTE
A Comissão Permanente de Defesa da Lavoura do Estado de Minas, criada pelo governador, reuniu-se na tarde de ontem, sob a presidência do governador, para discutir a proposta de criação de uma Comissão Permanente de Defesa da Lavoura do Estado de Minas.

COMISSÃO PERMANENTE
A Comissão Permanente de Defesa da Lavoura do Estado de Minas, criada pelo governador, reuniu-se na tarde de ontem, sob a presidência do governador, para discutir a proposta de criação de uma Comissão Permanente de Defesa da Lavoura do Estado de Minas.

COMISSÃO PERMANENTE
A Comissão Permanente de Defesa da Lavoura do Estado de Minas, criada pelo governador, reuniu-se na tarde de ontem, sob a presidência do governador, para discutir a proposta de criação de uma Comissão Permanente de Defesa da Lavoura do Estado de Minas.

COMISSÃO PERMANENTE
A Comissão Permanente de Defesa da Lavoura do Estado de Minas, criada pelo governador, reuniu-se na tarde de ontem, sob a presidência do governador, para discutir a proposta de criação de uma Comissão Permanente de Defesa da Lavoura do Estado de Minas.

COMISSÃO PERMANENTE
A Comissão Permanente de Defesa da Lavoura do Estado de Minas, criada pelo governador, reuniu-se na tarde de ontem, sob a presidência do governador, para discutir a proposta de criação de uma Comissão Permanente de Defesa da Lavoura do Estado de Minas.

FINANCIAMENTO AMERICANO

COMISSÃO PERMANENTE
A Comissão Permanente de Defesa da Lavoura do Estado de Minas, criada pelo governador, reuniu-se na tarde de ontem, sob a presidência do governador, para discutir a proposta de criação de uma Comissão Permanente de Defesa da Lavoura do Estado de Minas.

COMISSÃO PERMANENTE
A Comissão Permanente de Defesa da Lavoura do Estado de Minas, criada pelo governador, reuniu-se na tarde de ontem, sob a presidência do governador, para discutir a proposta de criação de uma Comissão Permanente de Defesa da Lavoura do Estado de Minas.

COMISSÃO PERMANENTE
A Comissão Permanente de Defesa da Lavoura do Estado de Minas, criada pelo governador, reuniu-se na tarde de ontem, sob a presidência do governador, para discutir a proposta de criação de uma Comissão Permanente de Defesa da Lavoura do Estado de Minas.

COMISSÃO PERMANENTE
A Comissão Permanente de Defesa da Lavoura do Estado de Minas, criada pelo governador, reuniu-se na tarde de ontem, sob a presidência do governador, para discutir a proposta de criação de uma Comissão Permanente de Defesa da Lavoura do Estado de Minas.

COMISSÃO PERMANENTE
A Comissão Permanente de Defesa da Lavoura do Estado de Minas, criada pelo governador, reuniu-se na tarde de ontem, sob a presidência do governador, para discutir a proposta de criação de uma Comissão Permanente de Defesa da Lavoura do Estado de Minas.

COMISSÃO PERMANENTE
A Comissão Permanente de Defesa da Lavoura do Estado de Minas, criada pelo governador, reuniu-se na tarde de ontem, sob a presidência do governador, para discutir a proposta de criação de uma Comissão Permanente de Defesa da Lavoura do Estado de Minas.

COMISSÃO PERMANENTE
A Comissão Permanente de Defesa da Lavoura do Estado de Minas, criada pelo governador, reuniu-se na tarde de ontem, sob a presidência do governador, para discutir a proposta de criação de uma Comissão Permanente de Defesa da Lavoura do Estado de Minas.

COMISSÃO PERMANENTE
A Comissão Permanente de Defesa da Lavoura do Estado de Minas, criada pelo governador, reuniu-se na tarde de ontem, sob a presidência do governador, para discutir a proposta de criação de uma Comissão Permanente de Defesa da Lavoura do Estado de Minas.

COMISSÃO PERMANENTE
A Comissão Permanente de Defesa da Lavoura do Estado de Minas, criada pelo governador, reuniu-se na tarde de ontem, sob a presidência do governador, para discutir a proposta de criação de uma Comissão Permanente de Defesa da Lavoura do Estado de Minas.

COMISSÃO PERMANENTE
A Comissão Permanente de Defesa da Lavoura do Estado de Minas, criada pelo governador, reuniu-se na tarde de ontem, sob a presidência do governador, para discutir a proposta de criação de uma Comissão Permanente de Defesa da Lavoura do Estado de Minas.

COMISSÃO PERMANENTE
A Comissão Permanente de Defesa da Lavoura do Estado de Minas, criada pelo governador, reuniu-se na tarde de ontem, sob a presidência do governador, para discutir a proposta de criação de uma Comissão Permanente de Defesa da Lavoura do Estado de Minas.

COMISSÃO PERMANENTE
A Comissão Permanente de Defesa da Lavoura do Estado de Minas, criada pelo governador, reuniu-se na tarde de ontem, sob a presidência do governador, para discutir a proposta de criação de uma Comissão Permanente de Defesa da Lavoura do Estado de Minas.

COMISSÃO PERMANENTE
A Comissão Permanente de Defesa da Lavoura do Estado de Minas, criada pelo governador, reuniu-se na tarde de ontem, sob a presidência do governador, para discutir a proposta de criação de uma Comissão Permanente de Defesa da Lavoura do Estado de Minas.

Comércio & Produção

INDÚSTRIA TEXTIL
No relatório da Fábrica de Tecidos Santo Antônio S/A dirigida pelos industriais Antônio Augusto da Paz e Carlos Frederico Costa, encontram-se interessantes informações sobre a situação da indústria têxtil.

INDÚSTRIA TEXTIL
No relatório da Fábrica de Tecidos Santo Antônio S/A dirigida pelos industriais Antônio Augusto da Paz e Carlos Frederico Costa, encontram-se interessantes informações sobre a situação da indústria têxtil.

INDÚSTRIA TEXTIL
No relatório da Fábrica de Tecidos Santo Antônio S/A dirigida pelos industriais Antônio Augusto da Paz e Carlos Frederico Costa, encontram-se interessantes informações sobre a situação da indústria têxtil.

INDÚSTRIA TEXTIL
No relatório da Fábrica de Tecidos Santo Antônio S/A dirigida pelos industriais Antônio Augusto da Paz e Carlos Frederico Costa, encontram-se interessantes informações sobre a situação da indústria têxtil.

INDÚSTRIA TEXTIL
No relatório da Fábrica de Tecidos Santo Antônio S/A dirigida pelos industriais Antônio Augusto da Paz e Carlos Frederico Costa, encontram-se interessantes informações sobre a situação da indústria têxtil.

INDÚSTRIA TEXTIL
No relatório da Fábrica de Tecidos Santo Antônio S/A dirigida pelos industriais Antônio Augusto da Paz e Carlos Frederico Costa, encontram-se interessantes informações sobre a situação da indústria têxtil.

INDÚSTRIA TEXTIL
No relatório da Fábrica de Tecidos Santo Antônio S/A dirigida pelos industriais Antônio Augusto da Paz e Carlos Frederico Costa, encontram-se interessantes informações sobre a situação da indústria têxtil.

INDÚSTRIA TEXTIL
No relatório da Fábrica de Tecidos Santo Antônio S/A dirigida pelos industriais Antônio Augusto da Paz e Carlos Frederico Costa, encontram-se interessantes informações sobre a situação da indústria têxtil.

INDÚSTRIA TEXTIL
No relatório da Fábrica de Tecidos Santo Antônio S/A dirigida pelos industriais Antônio Augusto da Paz e Carlos Frederico Costa, encontram-se interessantes informações sobre a situação da indústria têxtil.

INDÚSTRIA TEXTIL
No relatório da Fábrica de Tecidos Santo Antônio S/A dirigida pelos industriais Antônio Augusto da Paz e Carlos Frederico Costa, encontram-se interessantes informações sobre a situação da indústria têxtil.

INDÚSTRIA TEXTIL
No relatório da Fábrica de Tecidos Santo Antônio S/A dirigida pelos industriais Antônio Augusto da Paz e Carlos Frederico Costa, encontram-se interessantes informações sobre a situação da indústria têxtil.

INDÚSTRIA TEXTIL
No relatório da Fábrica de Tecidos Santo Antônio S/A dirigida pelos industriais Antônio Augusto da Paz e Carlos Frederico Costa, encontram-se interessantes informações sobre a situação da indústria têxtil.

INDÚSTRIA TEXTIL
No relatório da Fábrica de Tecidos Santo Antônio S/A dirigida pelos industriais Antônio Augusto da Paz e Carlos Frederico Costa, encontram-se interessantes informações sobre a situação da indústria têxtil.

O empréstimo de Minas no Banco do Brasil

Informações do governo contestadas por um deputado

Uma notícia divulgada pela TRIBUNA DA IMPRENSA, em primeira mão, relativa à legalidade do empréstimo concedido pelo Banco do Brasil ao Estado de Minas teve grande repercussão nos meios políticos.

A bancada mineira solicitou a presença do sr. José Maria Alvimim na Comissão Permanente da Assembleia Legislativa para prestar esclarecimentos, mas o secretário das Finanças recusou-se por não conhecer competência a Comissão para convocá-lo o que só caberia à Assembleia. A proposta distribuiu uma nota à imprensa declarando suas razões e afirmando que o empréstimo fora autorizado pela lei votada no governo Milton Campos sendo portanto sem fundamento as notícias de ilegalidade da operação de crédito, por falta de autorização da Assembleia Legislativa.

Em resposta ao sr. José M. Alvimim e confirmando a notícia enviada por esta sucursal, o deputado mineiro Paulo Campos Guimarães, que foi chefe de gabinete do sr. Magalhães Pinto e mais tarde secretário interino das Finanças, prestou os seguintes esclarecimentos:

"Pela Lei 29 a Assembleia Legislativa autorizou o executivo a contrair empréstimos a longo e curto prazos, até o montante de 600 milhões de cruzeiros. Havendo o governo do sr. Milton Campos usado daquela faculdade até o limite de 320 milhões de cruzeiros, restou ao governo atual apenas a disponibilidade de 280 milhões de cruzeiros. Ora, se o empréstimo contratado ou que se pretende contrair com o Banco do Brasil se eleva à importância de 400 milhões de cruzeiros, é irreversível a ilegalidade da operação sem a prévia e necessária autorização legislativa.

Não colhe portanto o argumento da bancada pedista e a do sr. Secretário das Finanças no sentido de que a autorização para os restantes 30 milhões de cruzeiros se acha consubstanciada na lei de meios. Isto porque o orçamento é anual, só se podendo compreender a autorização nele contida como adiantamento de receita. Isto é, empréstimo limitado com fundamento nas disponibilidades orçamentárias e amortização no exercício, quando o empréstimo em questão não é adiantamento de receita, devendo ser resgatado em vários exercícios.

Em seguida o deputado fixa o ponto de vista de sua bancada relativamente ao empréstimo dizendo que não são contra, mas

Festa de Nossa Senhora de Fátima

A festa de N. S. de Fátima será realizada depois de amanhã em seu Santuário, à rua do Riachuelo, tendo sido organizado o seguinte programa:

Dia 12, véspera das festividades — Última novena preparatória, que terminará às 21.30; procissão do Corvete, para todos os bairros, às 22 horas; Hora Mariana, oficiada pelo Bispo Dom Jorge Marcol, às 23.15; Missa da Comunhão geral à meia-noite.

Dia 13 — Missas, das 6 às 12 horas; missa da juventude, às 7 horas; consagração das crianças à Nossa Senhora às 15 e 17.30 horas.

A missa solene será oficiada pelo vigário geral da Diocese de Niterói, Monsenhor Uchida, às 10 horas e a procissão das Velas será realizada às 19 horas.

RECREAÇÃO PARA CRIANÇAS

Na sede da Casa São João Batista da Lagoa, a Travessa Santa Teresinha 56, será realizada uma reunião dos dirigentes das obras sociais que abrigam crianças da Campanha Nacional da Criança, a fim de tomarem conhecimento do trabalho de recreação, construção construtiva e artística, que está sendo feita em algumas dessas obras, por iniciativa da Campanha.

Na reunião os técnicos encarregados desse trabalho apresentarão alguns dos seus aspectos mais interessantes e será apreciada uma amostra dos trabalhos realizados pelas crianças de cada uma das obras já beneficiadas.

LEITE AZEDO

Um nosso leitor, ao passar pela Galeria Mercantil, na avenida N. S. Copacabana, destacou um litro de leite que estava sendo distribuído pela carrocinha 1423 da Cooperativa Central dos Produtores de Leite, verificando achar-se o mesmo azedo.

Reclamou do empregado, que declarou ter de continuar a distribuição, pois "recebera ordem para tal".

O leitor pede providências à CCPL e ao Departamento de Higiene da Prefeitura.

Regresso do embaixador uruguaio

Regressou de Montevideo, em avião da Pan American, onde estava em férias, o sr. Giordano B. Fischer, embaixador do Uruguai no Brasil.

PARECERES

Acaba de ser publicado o volume III dos Pareceres do Conselho Geral da República, professor Haroldo Valadão, catedrático de Direito Internacional Privado da Universidade do Brasil.

Fusão do Loide com a Costeira

PROJETO APRESENTADO PELO SR. FRANCISCO GALLOTTI

O sr. Francisco Gallotti apresentou ontem ao Senado um projeto autorizando o Poder Executivo a designar, dentro do prazo de 30 dias, uma comissão de Técnicos para estudar em todos os seus detalhes o plano de unificação da Companhia Costeira e Loide Brasileiro.

O EMPRÉSTIMO NA FRANÇA

O governador do Estado nomeou os engenheiros João Kubitschek de Figueiredo, Lucas Lopes, Celso Murta, o agrônomo José Soares da Góveia e o médico Otto Sime para fazerem o levantamento do maquinário e equipamentos que serão fornecidos pelo grupo francês IMPEX de acordo com o empréstimo que será em breve assinado pelo Estado de Minas.

Baseado nos entendimentos mantidos com a organização francesa pelo governo Milton Campos será fornecido ao Estado material para instalações hidro-elétricas, para o desenvolvimento da agricultura.

Ensino gratuito

Ontem, com várias solenidades, instalaram-se oficialmente os novos cursos superiores e de ciência gratuitos, na Escola Amaro Cavalcanti.

Está assim atendida uma velha pretensão da Associação dos Ex-Alunos daquele estabelecimento do ensino técnico municipal.

Apresentado o Secretariado

O secretariado do sr. João Carlos Vital foi apresentado, ontem, no Catete, oficialmente ao presidente da República.

Na mesma ocasião o Prefeito do Distrito Federal manteve a sua habitual conferência semanal com o sr. Getúlio Vargas.

LAFER EM MINAS

Segue hoje para Belo Horizonte a comitiva do governo mineiro, o ministro da Fazenda, sr. Horácio Lafer.

Estudo da indústria do enxôfre

A possibilidade da instalação da indústria do enxôfre no Brasil voltou a ser focalizada, ontem, no gabinete do ministro da Fazenda.

A Comissão de Estudos do Enxôfre iniciou os seus trabalhos oficiais. Além do sr. Horácio Lafer que abriu os trabalhos regulares, estiveram presentes o presidente da mencionada Comissão, general Silvio Raulino de Oliveira, e os srs. Othon Leonardo e José Ermilino de Moraes.

O primeiro empenho da Comissão de Estudos será desenvolver o estudo da elaboração e estudo de um plano financeiro para a indústria do enxôfre.

A 16, a sessão dedicada ao ministro Laudo de Camargo

O sr. Café Filho comunicou, ontem, ao plenário do Senado a transferência, do dia 14 para o dia 16, da sessão em que será homenageado o ministro Laudo de Camargo, ex-presidente do Supremo Tribunal Federal. O orador será o sr. Ferreira de Souza, líder da UDN.

Ademar vai aos E.E. U.U.

Embarcará até o começo da próxima semana, para os Estados Unidos, o sr. Ademar de Barros, que vai se submeter a uma intervenção cirúrgica. O ex-governador pretende ainda visitar a Europa este ano, devendo demorar-se cerca de 2 meses fora do país.

Congressos internacionais trabalhistas

O Brasil participará da 10.ª Reunião Geral da Associação Internacional de Seguridade, da 34.ª Sessão da Conferência Internacional do Trabalho e da reunião da Confederação Internacional dos Sindicatos Livres.

Os jornalistas Mario Signoretli, do "Jornal do Comércio" e do "Jornal do Brasil", e Homero Dante Carrazzoni, de "A Noite" e "Jornal de Notícias", de São Paulo, integrarão a delegação brasileira.

As entidades operárias brasileiras acabam de escolher a sua representação, constituída de um elemento de cada grupo: delegados do Sindicato de Azevedo Pequeno (carreiros urbanos); João Batista de Almeida (marítimos); Angelo Parmigiani (comércio); Armando de Azevedo Costa (rodoviários); José Sanches Duran (indústria); Lino Garcia Junior (ferroviários); Manoel Antonio Fonseca e Manoel Cabeças (estivadores); conselheiro técnico, deputado José Segadas Viana, assessor assistente, José Gomes Talariço; e intérprete Dulce Soares Pless.

A representação patronal será designada pela Confederação Nacional da Indústria e Confederação Nacional do Comércio.

A delegação governamental ainda não foi nomeada pelo presidente da República, que deverá emitir o respectivo decreto nos próximos dias.

Organizando o Serviço Social do Exército

O general José Veríssimo, presidente da comissão encarregada do estudo e planejamento do Serviço Social do Exército, seguiu ontem, em avião da Pan American, para o Uruguai, Argentina, Chile e Peru, a fim de observar os resultados obtidos pelos serviços de assistência social dos exércitos desses países.

Páscoa dos funcionários do Ministério da Educação

Amanhã, às 8 horas, na Igreja de N. S. do Carmo, será realizada a Páscoa dos servidores do Ministério da Educação, preannunciando hoje, às 17 horas, no auditório do Ministério, o padre Alvaro Negromonte a terceira conferência preparatória.

Deputados paulistas com o presidente

O sr. André Broca Filho, Guaberto Moreira, Valentin Amaral e Yukichite Tamura representando a Assembleia Legislativa de São Paulo, estiveram em conferência com o presidente da República.

Um livro de "Chácaras e Quintais"

"Chácaras e Quintais", editada e dirigida pelo sr. Amadeu A. Barniellini, enviou-lhe o seu livrinho n.º 61 da série "Vamos para o campo", dedicado à cultura do soro para vassouras, de autoria da professora Celeste Gobato.

Deixará a presidência da Associação Comercial

João Daudt de Oliveira não disputará a reeleição — Lançará o nome de França Filho para o cargo

O candidato do sr. João Daudt de Oliveira à presidência da Associação Comercial do Rio de Janeiro, cuja eleição se realizará no próximo dia 28, é o sr. Antônio Ribeiro da França Filho, um dos atuais vice-presidentes da Associação Comercial e presidente da Federação de Turismo e Hospitalidade, nome de prestígio no comércio carioca e brasileiro.

O sr. João Daudt de Oliveira, na próxima semana, publicará

um manifesto lançando a candidatura do sr. Antônio França Filho, com o apoio das forças do comércio.

O sr. João Daudt de Oliveira não disputará a eleição do dia 28 por considerar que o exercício das presidências da Confederação Nacional do Comércio e do Conselho Interamericano de Comércio e Produção absorve o seu tempo.

VARGAS LIQUIDA O PLANO SALTE

Enviada mensagem à Câmara dos Deputados — Alega falta de recursos — Propõe serviços nos orçamentos anuais

O sr. Getúlio Vargas encaminhou, ontem, à Câmara dos Deputados uma mensagem alegando a lei que manda executar no período de 1950 a 54, uma série de empreendimentos relativos à saúde, alimentação, transportes e energia — Plano Salte.

Explica que não há recursos para a execução daqueles serviços, uma vez que o próprio orçamento vem desequilibrado e sem cobertura.

SELEÇÃO DE EMPREENDIMENTOS

A mensagem fala, ainda na seleção dos empreendimentos a fim de que sejam incluídos nos anexos do orçamento geral da União, as dotações necessárias ao custeio dos que forem julgados mais urgentes. E acentua dizendo que o Plano não abrangia todos os setores julgados necessários à inversão dos recursos do Governo.

O projeto de lei, ainda na seleção dos empreendimentos a fim de que sejam incluídos nos anexos do orçamento geral da União, as dotações necessárias ao custeio dos que forem julgados mais urgentes. E acentua dizendo que o Plano não abrangia todos os setores julgados necessários à inversão dos recursos do Governo.

O primeiro empenho da Comissão de Estudos será desenvolver o estudo da elaboração e estudo de um plano financeiro para a indústria do enxôfre.

O sr. Café Filho comunicou, ontem, ao plenário do Senado a transferência, do dia 14 para o dia 16, da sessão em que será homenageado o ministro Laudo de Camargo, ex-presidente do Supremo Tribunal Federal. O orador será o sr. Ferreira de Souza, líder da UDN.

O primeiro empenho da Comissão de Estudos será desenvolver o estudo da elaboração e estudo de um plano financeiro para a indústria do enxôfre.

O primeiro empenho da Comissão de Estudos será desenvolver o estudo da elaboração e estudo de um plano financeiro para a indústria do enxôfre.

O primeiro empenho da Comissão de Estudos será desenvolver o estudo da elaboração e estudo de um plano financeiro para a indústria do enxôfre.

O primeiro empenho da Comissão de Estudos será desenvolver o estudo da elaboração e estudo de um plano financeiro para a indústria do enxôfre.

O primeiro empenho da Comissão de Estudos será desenvolver o estudo da elaboração e estudo de um plano financeiro para a indústria do enxôfre.

O primeiro empenho da Comissão de Estudos será desenvolver o estudo da elaboração e estudo de um plano financeiro para a indústria do enxôfre.

O primeiro empenho da Comissão de Estudos será desenvolver o estudo da elaboração e estudo de um plano financeiro para a indústria do enxôfre.

O primeiro empenho da Comissão de Estudos será desenvolver o estudo da elaboração e estudo de um plano financeiro para a indústria do enxôfre.

O primeiro empenho da Comissão de Estudos será desenvolver o estudo da elaboração e estudo de um plano financeiro para a indústria do enxôfre.

O primeiro empenho da Comissão de Estudos será desenvolver o estudo da elaboração e estudo de um plano financeiro para a indústria do enxôfre.

O primeiro empenho da Comissão de Estudos será desenvolver o estudo da elaboração e estudo de um plano financeiro para a indústria do enxôfre.

O primeiro empenho da Comissão de Estudos será desenvolver o estudo da elaboração e estudo de um plano financeiro para a indústria do enxôfre.

O primeiro empenho da Comissão de Estudos será desenvolver o estudo da elaboração e estudo de um plano financeiro para a indústria do enxôfre.

O primeiro empenho da Comissão de Estudos será desenvolver o estudo da elaboração e estudo de um plano financeiro para a indústria do enxôfre.

O primeiro empenho da Comissão de Estudos será desenvolver o estudo da elaboração e estudo de um plano financeiro para a indústria do enxôfre.

O primeiro empenho da Comissão de Estudos será desenvolver o estudo da elaboração e estudo de um plano financeiro para a indústria do enxôfre.

O primeiro empenho da Comissão de Estudos será desenvolver o estudo da elaboração e estudo de um plano financeiro para a indústria do enxôfre.

O primeiro empenho da Comissão de Estudos será desenvolver o estudo da elaboração e estudo de um plano financeiro para a indústria do enxôfre.

O primeiro empenho da Comissão de Estudos será desenvolver o estudo da elaboração e estudo de um plano financeiro para a indústria do enxôfre.

O primeiro empenho da Comissão de Estudos será desenvolver o estudo da elaboração e estudo de um plano financeiro para a indústria do enxôfre.

O primeiro empenho da Comissão de Estudos será desenvolver o estudo da elaboração e estudo de um plano financeiro para a indústria do enxôfre.

O primeiro empenho da Comissão de Estudos será desenvolver o estudo da elaboração e estudo de um plano financeiro para a indústria do enxôfre.

O primeiro empenho da Comissão de Estudos será desenvolver o estudo da elaboração e estudo de um plano financeiro para a indústria do enxôfre.

O primeiro empenho da Comissão de Estudos será desenvolver o estudo da elaboração e estudo de um plano financeiro para a indústria do enxôfre.

O primeiro empenho da Comissão de Estudos será desenvolver o estudo da elaboração e estudo de um plano financeiro para a indústria do enxôfre.

O primeiro empenho da Comissão de Estudos será desenvolver o estudo da elaboração e estudo de um plano financeiro para a indústria do enxôfre.

O primeiro empenho da Comissão de Estudos será desenvolver o estudo da elaboração e estudo de um plano financeiro para a indústria do enxôfre.

O primeiro empenho da Comissão de Estudos será desenvolver o estudo da elaboração e estudo de um plano financeiro para a indústria do enxôfre.

CHEGARÁ DOMINGO O SÃO PAULO

SAO PAULO, 10 (Asapress) — A delegação do São Paulo F. C. deverá chegar domingo a esta capital, por via aérea, de regresso da sua grande excursão à Europa, juntamente com o Bangu. É diretoria do tricampeão, pretende receber com dignidade os seus representantes, estando para isso, organizando um vasto programa.

A Colômbia quer ver os argentinos

BOGOTÁ, 11 (AFP) — O clube colombiano Millionários, ofereceu ao selecionado argentino de futebol a soma de 50.000 dólares, livres de todas as despesas, por três partidas, aproveitando o regresso do selecionado, e garantindo não perder nenhum jogador sem o passe internacional.

O Millionários acredita que assim serão dados os primeiros passos para a resolução do problema internacional do exodo de jogadores.

Art. 2.º — Se a receita geral da União não suportar a inclusão, na parte da despesa do Orçamento Geral da República, de dotações, para os empreendimentos do Plano Salte, que atinjam os limites previstos no art. 3.º da Lei n.º 1.102, de 18 de maio de 1950, e seu parágrafo único, ora revogados, as quantias restantes e os respectivos empreendimentos poderão correr à conta de créditos especiais propostos pelo Poder Executivo ao Poder Legislativo e abertos em função dos recursos resultantes das operações de crédito autorizadas na referida lei.

Art. 3.º — Aplicar-se-á o disposto no artigo anterior às dotações consignadas no Plano Salte no vigente Orçamento Geral da República.

Art. 4.º — Fica o Presidente da República autorizado a baixar as instruções necessárias à execução da presente lei.

Art. 5.º — Fica o Presidente da República autorizado a baixar as instruções necessárias à execução da presente lei.

Art. 6.º — Fica o Presidente da República autorizado a baixar as instruções necessárias à execução da presente lei.

Art. 7.º — Fica o Presidente da República autorizado a baixar as instruções necessárias à execução da presente lei.

Art. 8.º — Fica o Presidente da República autorizado a baixar as instruções necessárias à execução da presente lei.

Art. 9.º — Fica o Presidente da República autorizado a baixar as instruções necessárias à execução da presente lei.

Art. 10.º — Fica o Presidente da República autorizado a baixar as instruções necessárias à execução da presente lei.

Art. 11.º — Fica o Presidente da República autorizado a baixar as instruções necessárias à execução da presente lei.

Art. 12.º — Fica o Presidente da República autorizado a baixar as instruções necessárias à execução da presente lei.

Art. 13.º — Fica o Presidente da República autorizado a baixar as instruções necessárias à execução da presente lei.

Art. 14.º — Fica o Presidente da República autorizado a baixar as instruções necessárias à execução da presente lei.

Art. 15.º — Fica o Presidente da República autorizado a baixar as instruções necessárias à execução da presente lei.

Art. 16.º — Fica o Presidente da República autorizado a baixar as instruções necessárias à execução da presente lei.

Art. 17.º — Fica o Presidente da República autorizado a baixar as instruções necessárias à execução da presente lei.

Art. 18.º — Fica o Presidente da República autorizado a baixar as instruções necessárias à execução da presente lei.

Art. 19.º — Fica o Presidente da República autorizado a baixar as instruções necessárias à execução da presente lei.

Art. 20.º — Fica o Presidente da República autorizado a baixar as instruções necessárias à execução da presente lei.

Art. 21.º — Fica o Presidente da República autorizado a baixar as instruções necessárias à execução da presente lei.

Art. 22.º — Fica o Presidente da República autorizado a baixar as instruções necessárias à execução da presente lei.

Art. 23.º — Fica o Presidente da República autorizado a baixar as instruções necessárias à execução da presente lei.

Art. 24.º — Fica o Presidente da República autorizado a baixar as instruções necessárias à execução da presente lei.

Art. 25.º — Fica o Presidente da República autorizado a baixar as instruções necessárias à execução da presente lei.

Art. 26.º — Fica o Presidente da República autorizado a baixar as instruções necessárias à execução da presente lei.

Art. 27.º — Fica o Presidente da República autorizado a baixar as instruções necessárias à execução da presente lei.

Art. 28.º — Fica o Presidente da República autorizado a baixar as instruções necessárias à execução da presente lei.

Art. 29.º — Fica o Presidente da República autorizado a baixar as instruções necessárias à execução da presente lei.

Art. 30.º — Fica o Presidente da República autorizado a baixar as instruções necessárias à execução da presente lei.

Art. 31.º — Fica o Presidente da República autorizado a baixar as instruções necessárias à execução da presente lei.

Art. 32.º — Fica o Presidente da República autorizado a baixar as instruções necessárias à execução da presente lei.

Art. 33.º — Fica o Presidente da República autorizado a baixar as instruções necessárias à execução da presente lei.

Art. 34.º — Fica o Presidente da República autorizado a baixar as instruções necessárias à execução da presente lei.

O BONSUCESSO DEIXOU BOA IMPRESSÃO

Saldo favorável aos rubro-anis na temporada na Bolívia — Equilíbrio de números em condições desvantajosas — Melhor do que o "millionários" de Gogotá — Declarações do sr. Romeu Dias Pino

Desde ontem encontram-se no Rio os integrantes da delegação do Bonsucesso que vem de realizar uma temporada na Bolívia, exibindo-se em Cochabamba.

RESULTADOS FAVORÁVEIS

A primeira vista poderá parecer que os "rubro-anis" não lograram êxito em sua jornada nos gramados bolivianos. Todavia, é o próprio sr. Romeu Dias Pino, chefe da delegação, quem faz questão de acentuar:

— Alcançamos duas vitórias e sofremos duas derrotas, registrando-se ainda um empate. Há, assim, perfeita equidade de números. Todavia, não devemos esquecer-nos de que o Bonsucesso atuou em condições desfavoráveis. O campo estava em uma cidade, localizada a 4.000 metros de altitude e tal fato, como é natural, repercutiu nas condições físicas dos players.

O MELHOR QUADRO ESTRANGEIRO

E' ainda o sr. Romeu Dias Pino quem fala:

— Os jornais de Cochabamba acentuam que foi o Bonsucesso o melhor quadro estrangeiro que já atuou naquela cidade. E não se diga que foram inexpressivas as vitórias que se exibiram. Vejamos, por exemplo, o caso do Millionários de Bogotá, que com suas filiais formou alguns players do selecionado argentino, além de outras craques da expressão.

Finalizando, disse o chefe da delegação do Bonsucesso:

— Não posso deixar de fazer uma referência toda especial às autoridades e aos jogadores de Cochabamba, bem como aos "aficionados" locais que nos proporcionaram uma acolhida carinhosa.

INICIA-SE HOJE

(Conclusão da 12.ª página)

Nelson Carvalho encontrou Bichucho x Tijuca; Luis Mariano e Helcio Cesarino no jogo Fluminense x A. A. Graia; Noli Coutinho e Jonathan Costa no jogo Flamengo x Vasco e Kello Loupdu e Osmar Pinheiro na luta Mackenzie x América.

NOVA DERROTA...

(Conclusão da 12.ª página)

O primeiro tempo terminou sem gol e empate de 1-1. Ivan se constituiu na figura do campo, tendo feito o resultado, grandes esforços para quebrar a defesa peruana.

A SEGUNDA FASE

Aos nove minutos do segundo tempo, a equipe local conseguiu um tiro livre, que é recebido por Gomez que, de cabeça, marcou o segundo "goal" para o Universitario.

A reação dos peruanos é rápida e o jogo passou a ser travado no campo dos brasileiros, que não chegam a vencer a rapidez dos jogadores locais.

Aos 32 minutos, graças a uma incrível combinação dos jogadores Terry e Navarro, que evitam toda a defesa brasileira e dão a oportunidade a Tito Drago, que se lança contra absolutamente sozinho, diante do arco de disparar um tiro pouco forte, mas bem dirigido, que penetra na rede brasileira elevando o "score" a 3x1, favorável ao Universitario.

O Universitario parece querer fazer jogo no centro, e se apresenta um pouco desequilibrado. A confiança permite um avanço rápido dos brasileiros, aos 38 minutos, e Dimas consegue o segundo ponto para a América, aumentando do a contagem para 3x2. Mas o Universitario continuou a defender o jogo, que terminou com seu favor.

OS QUADROS

A constituição da equipe de América foi a seguinte: Osmar, Joel e Omar — Rubens, Cesarino e Ivan — Natalino, Marinho, Dimas, Raulinho e Walker.

O Universitario de Deportes apresentou reforçado, com os jogadores "cracks" peruanos retornados da Colômbia nos últimos dias, após terem jogado em clubes daquele país. Entre eles: Castillo, Tito Drago, Navarrete e Torres.

O quadro local teve a seguinte constituição: Buanich, Luis Silva e Valdiviezo — Rodriguez, Castillo e Garco — Navarrete, Tito Drago (Lolo), Gomez, Villalobos e Torres.

REGRESSA HILTON VIANA

Em face de suas precárias condições físicas, o médio Hilton Viana regressará sábado, ao Rio de Janeiro.

RECEBEMOS

Em sua primeira apresentação em quadras mineiras, as equipes americanas de basquetebol do All Star e Globetrotters, derrotaram respectivamente as do América, por 44x35 e 46x30. Os jogos foram assistidos por numerosa assistência, que ali compareceu atraída pelo malabarismo dos Globetrotters.

Jogaram e marcaram: América: Joãozinho (4), Guto, Silvino (3), Flexa (23), Baidoneto (17), Oto (4), Guati, Celinho (2) e Delmo. All Stars — Kiota (2), Leep (14).

Páscoa dos antigos alunos das escolas superiores

Na Catedral Metropolitana, às 8 horas de domingo próximo, será realizada a Páscoa dos antigos alunos das Escolas Superiores, promovida pelo cardeal D. Jaime.

Tribuna Parlamentar

SUBSERVIÊNCIA POLITICA

Ora vejamos! Faz muito tempo, muito tempo mesmo, que conhecemos, mais ou menos de longe, Brígido Tinoco e o admi-
nistrador. Aquele seu tipo de meio azeitado, aquele ar meio
reservado de quem se guarda consigo mesmo para não de-
curtar-se, pareceu-nos, sempre, uma coraça com que ele pre-
parasse esconder, para nunca aliar-se, seus princípios, suas
idéias, suas convicções. Por isto, escrever contra ele era uma
coisa que se não figurava assim como uma auto-flagelação.

Pois hoje, lá vai com tristezas, a auto-flagelação.
O seu parecer sobre o projeto de regulamentação do jogo
é uma coisa lamentável. É uma aliação de tudo quanto
Brígido Tinoco aparentava ter, atrás daquela sua ar maldade,
tristeza, lá vai com tristezas, a auto-flagelação.

Foi lamentável, foi triste. E ainda agora, apesar de tudo,
não o acusamos, absolutamente, de praticar o triste ato
por interesse material. Não, não cremos que fosse isto. Aca-
mô-lo, entretanto, de fazer, por subserviência política, o que é
uma acusação tão grave, quanto a que não fazemos.

Não faz muito tempo ainda, seu mesmo diário, numa
advertência, que o projeto sobre o jogo lá passar na Câmara,
a não ser que os seus adversários se mobilizassem, imediata-
mente, para combatê-lo. Previamos, o que está acontecendo.

Previamos que os interesses políticos levavam alguns depu-
tados a fazer justamente o que agora está fazendo Brígido
Tinoco. E' verdade que entre os que podíamos catalogar para
isto reprovamos nos enganávamos redondamente por não
incluir o autor do parecer. E' ele ali está, sub-repticiamente
como uma minhoca, a defender o jogo, fingindo que se alinha
dele.

Vamos examinar, depois, este documento em que um ho-
mem se alinha, conscientemente.

POROROCA

De um aparte de Plínio Coelho
ao discurso de Benjamin Farah
sobre o primeiro de maio:

"Se, no entanto, outras fossem
as nossas condições de vida, natu-
ralmente se poderia fazer aquilo
que já foi adotado na Alemanha:

zadras 4, 8, 9 ou 10 presidiários,
numa premiação repentina, e
onde cada preso mais parecia um
ente do outro mundo que criatu-
ras sujeitas à guarda do Estado.

Um homem, quase um anjo,
berrava do lado de fora, na po-
lona entre as grades, na po-
lona de quem estivesse sendo puni-
do. Falamos-lhe e ele saiu-se
com uma gargalhada! Ochoante!

Mais adiante, no segundo pavil-
mento, um homem cego de um
olho nos chamou. Indiscreto-
mente como Gentil Vieira da Costa.

Nós o reconhecemos como o fa-
moso "Cegulhão", perigo assai-
lante, homicida. Mostrou-nos seu
braço, defeituoso, dizendo que
nada estava encravada uma bala
e outra em suas costas. Para
ferido num duto e medicação no
Hospital Getúlio Vargas, veio
transferido diretamente de lá
para o Presídio. Jamais fora su-
metido a apuração.

NO 3.º PAVIMENTO

Subimos ao terceiro pavimento,
onde vimos a mesma degradação,
moral e física, os mesmos sinto-
mas do vício, da corrupção. Al-
guns presos dormiam em cima do
colchão puro. Cobertores imundos,
coisas putrefeitas, homens a se
olhar com uma indiferença de
animais irracionais.

Estávamos visitando o lado es-
querdo do pavimento. O diretor,
subitamente, parou e disse, co-
ntrolando manifestação fisio-
nômica de amargura e constran-
gimento: — "Agora vou lhes mos-
trar a coisa mais dolorosa que há
aqui. Os maiores de 18 e meno-
res de 21". Passamos para o lado
direito da galeria.

E começamos a desfilar diante
daquelas rapazes imberbes, pálidas
e tristes, que se acumulavam nas
janelas, onde se exalava um
mau cheiro repugnante e o es-
túpido olhar revoltoso e estor-
nado. Que meninos, já perdi-
dos para a vida, e que não ha-
viam gozado dos encantos da ado-
lescência, afundados num lodão
de vício. Viam-se em seus olhos
a degeneração física, o ambien-
te lhes transmitiu e a amargura
dos que já se desiludiram das co-
isas boas e decentes da vida. Se
antes haviam praticado um furto,
um roubo, quando dali saíssem,
já não seriam mais os mesmos de
antes, mas seres doentes de fato. Se
antes aprendiam a ler, a es-
crever, a trabalhar, agora se des-
iludiram e desiludiram de mais.

Perguntamos a um dos rapazes,
o que nos parecia mais triste de
todos, qual o seu crime, e ele res-
pondeu: tentativa de furto. E
continuou, quando lhe perguntá-
mos se sabia agora do mundo
de fora:

— O mundo de fora não existe
para nós. Uma, duas, três ou
quatro vezes por semana, no má-
ximo, deixamos estas celas. Co-
mo antes, como sempre e receberemos
a alimentação por entre as grades.
Muitos de nós já cumpriram
até sua pena, mas não aparece a
ordem de soltura. Outros já pas-
saram do vinte e um anos, e con-
tinuam conosco.

REVISITAS

POROROCA

Olhemos para uma das camas
dos rapazes. Vimos seis tipos de
revistas, todas semi-pornográficas
ou de histórias policiais, dessas
que contribuem para o aumento
da criminalidade. Como essas pu-
blições chegam até lá dentro,
com guardas e fiscais por toda a
parte, é o que eles não quiseram
explicar.

DOENTES

Um outro rapaz estava com
doença musculosa, contagiosa, e
ali estava sendo conservado, ape-
sar do contato íntimo com seus
vizinhos companheiros de cela.

INTERDITO

O diretor, visivelmente con-
strangido, reconhecendo a pergun-
ta, disse que "aquilo era o que
havia herdado", acrecen-
tando que sua próxima providên-
cia seria achar um meio de in-
terditar a Galeria 3, que nós cla-
mamos de "Casa do Vício e dos
Horrores", e "Escola de Crime".

De um aparte de Plínio Coelho
ao discurso de Benjamin Farah
sobre o primeiro de maio:

"Se, no entanto, outras fossem
as nossas condições de vida, natu-
ralmente se poderia fazer aquilo
que já foi adotado na Alemanha:

zadras 4, 8, 9 ou 10 presidiários,
numa premiação repentina, e
onde cada preso mais parecia um
ente do outro mundo que criatu-
ras sujeitas à guarda do Estado.

Um homem, quase um anjo,
berrava do lado de fora, na po-
lona entre as grades, na po-
lona de quem estivesse sendo puni-
do. Falamos-lhe e ele saiu-se
com uma gargalhada! Ochoante!

Mais adiante, no segundo pavil-
mento, um homem cego de um
olho nos chamou. Indiscreto-
mente como Gentil Vieira da Costa.

Nós o reconhecemos como o fa-
moso "Cegulhão", perigo assai-
lante, homicida. Mostrou-nos seu
braço, defeituoso, dizendo que
nada estava encravada uma bala
e outra em suas costas. Para
ferido num duto e medicação no
Hospital Getúlio Vargas, veio
transferido diretamente de lá
para o Presídio. Jamais fora su-
metido a apuração.

NO 3.º PAVIMENTO

Subimos ao terceiro pavimento,
onde vimos a mesma degradação,
moral e física, os mesmos sinto-
mas do vício, da corrupção. Al-
guns presos dormiam em cima do
colchão puro. Cobertores imundos,
coisas putrefeitas, homens a se
olhar com uma indiferença de
animais irracionais.

Estávamos visitando o lado es-
querdo do pavimento. O diretor,
subitamente, parou e disse, co-
ntrolando manifestação fisio-
nômica de amargura e constran-
gimento: — "Agora vou lhes mos-
trar a coisa mais dolorosa que há
aqui. Os maiores de 18 e meno-
res de 21". Passamos para o lado
direito da galeria.

E começamos a desfilar diante
daquelas rapazes imberbes, pálidas
e tristes, que se acumulavam nas
janelas, onde se exalava um
mau cheiro repugnante e o es-
túpido olhar revoltoso e estor-
nado. Que meninos, já perdi-
dos para a vida, e que não ha-
viam gozado dos encantos da ado-
lescência, afundados num lodão
de vício. Viam-se em seus olhos
a degeneração física, o ambien-
te lhes transmitiu e a amargura
dos que já se desiludiram das co-
isas boas e decentes da vida. Se
antes haviam praticado um furto,
um roubo, quando dali saíssem,
já não seriam mais os mesmos de
antes, mas seres doentes de fato. Se
antes aprendiam a ler, a es-
crever, a trabalhar, agora se des-
iludiram e desiludiram de mais.

Perguntamos a um dos rapazes,
o que nos parecia mais triste de
todos, qual o seu crime, e ele res-
pondeu: tentativa de furto. E
continuou, quando lhe perguntá-
mos se sabia agora do mundo
de fora:

— O mundo de fora não existe
para nós. Uma, duas, três ou
quatro vezes por semana, no má-
ximo, deixamos estas celas. Co-
mo antes, como sempre e receberemos
a alimentação por entre as grades.
Muitos de nós já cumpriram
até sua pena, mas não aparece a
ordem de soltura. Outros já pas-
saram do vinte e um anos, e con-
tinuam conosco.

REVISITAS

POROROCA

Olhemos para uma das camas
dos rapazes. Vimos seis tipos de
revistas, todas semi-pornográficas
ou de histórias policiais, dessas
que contribuem para o aumento
da criminalidade. Como essas pu-
blições chegam até lá dentro,
com guardas e fiscais por toda a
parte, é o que eles não quiseram
explicar.

DOENTES

Um outro rapaz estava com
doença musculosa, contagiosa, e
ali estava sendo conservado, ape-
sar do contato íntimo com seus
vizinhos companheiros de cela.

INTERDITO

O diretor, visivelmente con-
strangido, reconhecendo a pergun-
ta, disse que "aquilo era o que
havia herdado", acrecen-
tando que sua próxima providên-
cia seria achar um meio de in-
terditar a Galeria 3, que nós cla-
mamos de "Casa do Vício e dos
Horrores", e "Escola de Crime".

De um aparte de Plínio Coelho
ao discurso de Benjamin Farah
sobre o primeiro de maio:

"Se, no entanto, outras fossem
as nossas condições de vida, natu-
ralmente se poderia fazer aquilo
que já foi adotado na Alemanha:

zadras 4, 8, 9 ou 10 presidiários,
numa premiação repentina, e
onde cada preso mais parecia um
ente do outro mundo que criatu-
ras sujeitas à guarda do Estado.

Um homem, quase um anjo,
berrava do lado de fora, na po-
lona entre as grades, na po-
lona de quem estivesse sendo puni-
do. Falamos-lhe e ele saiu-se
com uma gargalhada! Ochoante!

Mais adiante, no segundo pavil-
mento, um homem cego de um
olho nos chamou. Indiscreto-
mente como Gentil Vieira da Costa.

Nós o reconhecemos como o fa-
moso "Cegulhão", perigo assai-
lante, homicida. Mostrou-nos seu
braço, defeituoso, dizendo que
nada estava encravada uma bala
e outra em suas costas. Para
ferido num duto e medicação no
Hospital Getúlio Vargas, veio
transferido diretamente de lá
para o Presídio. Jamais fora su-
metido a apuração.

NO 3.º PAVIMENTO

Subimos ao terceiro pavimento,
onde vimos a mesma degradação,
moral e física, os mesmos sinto-
mas do vício, da corrupção. Al-
guns presos dormiam em cima do
colchão puro. Cobertores imundos,
coisas putrefeitas, homens a se
olhar com uma indiferença de
animais irracionais.

Estávamos visitando o lado es-
querdo do pavimento. O diretor,
subitamente, parou e disse, co-
ntrolando manifestação fisio-
nômica de amargura e constran-
gimento: — "Agora vou lhes mos-
trar a coisa mais dolorosa que há
aqui. Os maiores de 18 e meno-
res de 21". Passamos para o lado
direito da galeria.

E começamos a desfilar diante
daquelas rapazes imberbes, pálidas
e tristes, que se acumulavam nas
janelas, onde se exalava um
mau cheiro repugnante e o es-
túpido olhar revoltoso e estor-
nado. Que meninos, já perdi-
dos para a vida, e que não ha-
viam gozado dos encantos da ado-
lescência, afundados num lodão
de vício. Viam-se em seus olhos
a degeneração física, o ambien-
te lhes transmitiu e a amargura
dos que já se desiludiram das co-
isas boas e decentes da vida. Se
antes haviam praticado um furto,
um roubo, quando dali saíssem,
já não seriam mais os mesmos de
antes, mas seres doentes de fato. Se
antes aprendiam a ler, a es-
crever, a trabalhar, agora se des-
iludiram e desiludiram de mais.

Perguntamos a um dos rapazes,
o que nos parecia mais triste de
todos, qual o seu crime, e ele res-
pondeu: tentativa de furto. E
continuou, quando lhe perguntá-
mos se sabia agora do mundo
de fora:

— O mundo de fora não existe
para nós. Uma, duas, três ou
quatro vezes por semana, no má-
ximo, deixamos estas celas. Co-
mo antes, como sempre e receberemos
a alimentação por entre as grades.
Muitos de nós já cumpriram
até sua pena, mas não aparece a
ordem de soltura. Outros já pas-
saram do vinte e um anos, e con-
tinuam conosco.

REVISITAS

POROROCA

Olhemos para uma das camas
dos rapazes. Vimos seis tipos de
revistas, todas semi-pornográficas
ou de histórias policiais, dessas
que contribuem para o aumento
da criminalidade. Como essas pu-
blições chegam até lá dentro,
com guardas e fiscais por toda a
parte, é o que eles não quiseram
explicar.

DOENTES

Um outro rapaz estava com
doença musculosa, contagiosa, e
ali estava sendo conservado, ape-
sar do contato íntimo com seus
vizinhos companheiros de cela.

INTERDITO

O diretor, visivelmente con-
strangido, reconhecendo a pergun-
ta, disse que "aquilo era o que
havia herdado", acrecen-
tando que sua próxima providên-
cia seria achar um meio de in-
terditar a Galeria 3, que nós cla-
mamos de "Casa do Vício e dos
Horrores", e "Escola de Crime".

JOÃO DUARTE, filho

de Freitas/serodunum".

MATE POROROCA

De Plínio Coelho em aparte a
Benjamin Farah:

"As cidades universitárias ser-
vem de bombas de sucção no di-
zer de Fernando de Azevedo e ou-
tros pedagogos".

Não parece que os pedagogos do
mundo inteiro se reuniram em
congresso, discutiram suas idéias,
examinaram suas teses e conclui-
ram, depois, que "as cidades uni-
versitárias servem de bombas de
sucção"? E não parece também
que acharam a conclusão tão gra-
ve que escolheram o luminar dos
pedagogos para fazer a grande re-
velação ao mundo?

OUTRA DE FADRE MEDEIROS

Outro projeto do padre Me-
deiros. Este para que o
Congresso declare, sem efeito,
o decreto 23.753, do Poder
Executivo. Não pode, padre
Medeiros, não pode de forma
nenhuma. O chefe do Poder
Executivo tem atribuições
constitucionais para baixar Ge-
retos. Se é injusto, se fere al-
guém, em um deles, fica, a este
alguém o direito de promover
a anulação do decreto através
do Poder Judiciário. Onde fi-
caria a independência e a har-
monia dos poderes se este seu
projeto passasse? Nós vivemos
bradando para que o governo
respeite o Congresso. E' preciso,
portanto, que o Congresso
respeite o governo também. E' a
recíproca da democracia. Pa-
dre Medeiros. Venha, venha
com a anedota que é melhor.

De um aparte de Plínio Coelho
ao discurso de Benjamin Farah
sobre o primeiro de maio:

"Se, no entanto, outras fossem
as nossas condições de vida, natu-
ralmente se poderia fazer aquilo
que já foi adotado na Alemanha:

zadras 4, 8, 9 ou 10 presidiários,
numa premiação repentina, e
onde cada preso mais parecia um
ente do outro mundo que criatu-
ras sujeitas à guarda do Estado.

Um homem, quase um anjo,
berrava do lado de fora, na po-
lona entre as grades, na po-
lona de quem estivesse sendo puni-
do. Falamos-lhe e ele saiu-se
com uma gargalhada! Ochoante!

Mais adiante, no segundo pavil-
mento, um homem cego de um
olho nos chamou. Indiscreto-
mente como Gentil Vieira da Costa.

Nós o reconhecemos como o fa-
moso "Cegulhão", perigo assai-
lante, homicida. Mostrou-nos seu
braço, defeituoso, dizendo que
nada estava encravada uma bala
e outra em suas costas. Para
ferido num duto e medicação no
Hospital Getúlio Vargas, veio
transferido diretamente de lá
para o Presídio. Jamais fora su-
metido a apuração.

NO 3.º PAVIMENTO

Subimos ao terceiro pavimento,
onde vimos a mesma degradação,
moral e física, os mesmos sinto-
mas do vício, da corrupção. Al-
guns presos dormiam em cima do
colchão puro. Cobertores imundos,
coisas putrefeitas, homens a se
olhar com uma indiferença de
animais irracionais.

Estávamos visitando o lado es-
querdo do pavimento. O diretor,
subitamente, parou e disse, co-
ntrolando manifestação fisio-
nômica de amargura e constran-
gimento: — "Agora vou lhes mos-
trar a coisa mais dolorosa que há
aqui. Os maiores de 18 e meno-
res de 21". Passamos para o lado
direito da galeria.

E começamos a desfilar diante
daquelas rapazes imberbes, pálidas
e tristes, que se acumulavam nas
janelas, onde se exalava um
mau cheiro repugnante e o es-
túpido olhar revoltoso e estor-
nado. Que meninos, já perdi-
dos para a vida, e que não ha-
viam gozado dos encantos da ado-
lescência, afundados num lodão
de vício. Viam-se em seus olhos
a degeneração física, o ambien-
te lhes transmitiu e a amargura
dos que já se desiludiram das co-
isas boas e decentes da vida. Se
antes haviam praticado um furto,
um roubo, quando dali saíssem,
já não seriam mais os mesmos de
antes, mas seres doentes de fato. Se
antes aprendiam a ler, a es-
crever, a trabalhar, agora se des-
iludiram e desiludiram de mais.

Perguntamos a um dos rapazes,
o que nos parecia mais triste de
todos, qual o seu crime, e ele res-
pondeu: tentativa de furto. E
continuou, quando lhe perguntá-
mos se sabia agora do mundo
de fora:

— O mundo de fora não existe
para nós. Uma, duas, três ou
quatro vezes por semana, no má-
ximo, deixamos estas celas. Co-
mo antes, como sempre e receberemos
a alimentação por entre as grades.
Muitos de nós já cumpriram
até sua pena, mas não aparece a
ordem de soltura. Outros já pas-
saram do vinte e um anos, e con-
tinuam conosco.

REVISITAS

POROROCA

Olhemos para uma das camas
dos rapazes. Vimos seis tipos de
revistas, todas semi-pornográficas
ou de histórias policiais, dessas
que contribuem para o aumento
da criminalidade. Como essas pu-
blições chegam até lá dentro,
com guardas e fiscais por toda a
parte, é o que eles não quiseram
explicar.

DOENTES

Um outro rapaz estava com
doença musculosa, contagiosa, e
ali estava sendo conservado, ape-
sar do contato íntimo com seus
vizinhos companheiros de cela.

INTERDITO

O diretor, visivelmente con-
strangido, reconhecendo a pergun-
ta, disse que "aquilo era o que
havia herdado", acrecen-
tando que sua próxima providên-
cia seria achar um meio de in-
terditar a Galeria 3, que nós cla-
mamos de "Casa do Vício e dos
Horrores", e "Escola de Crime".

De um aparte de Plínio Coelho
ao discurso de Benjamin Farah
sobre o primeiro de maio:

"Se, no entanto, outras fossem
as nossas condições de vida, natu-
ralmente se poderia fazer aquilo
que já foi adotado na Alemanha:

zadras 4, 8, 9 ou 10 presidiários,
numa premiação repentina, e
onde cada preso mais parecia um
ente do outro mundo que criatu-
ras sujeitas à guarda do Estado.

Um homem, quase um anjo,
berrava do lado de fora, na po-
lona entre as grades, na po-
lona de quem estivesse sendo puni-
do. Falamos-lhe e ele saiu-se
com uma gargalhada! Ochoante!

Mais adiante, no segundo pavil-
mento, um homem cego de um
olho nos chamou. Indiscreto-
mente como Gentil Vieira da Costa.

Nós o reconhecemos como o fa-
moso "Cegulhão", perigo assai-
lante, homicida. Mostrou-nos seu
braço, defeituoso, dizendo que
nada estava encravada uma bala
e outra em suas costas. Para
ferido num duto e medicação no
Hospital Getúlio Vargas, veio
transferido diretamente de lá
para o Presídio. Jamais fora su-
metido a apuração.

NO 3.º PAVIMENTO

Subimos ao terceiro pavimento,
onde vimos a mesma degradação,
moral e física, os mesmos sinto-
mas do vício, da corrupção. Al-
guns presos dormiam em cima do
colchão puro. Cobertores imundos,
coisas putrefeitas, homens a se
olhar com uma indiferença de
animais irracionais.

Estávamos visitando o lado es-
querdo do pavimento. O diretor,
subitamente, parou e disse, co-
ntrolando manifestação fisio-
nômica de amargura e constran-
gimento: — "Agora vou lhes mos-
trar a coisa mais dolorosa que há
aqui. Os maiores de 18 e meno-
res de 21". Passamos para o lado
direito da galeria.

E começamos a desfilar diante
daquelas rapazes imberbes, pálidas
e tristes, que se acumulavam nas
janelas, onde se exalava um
mau cheiro repugnante e o es-
túpido olhar revoltoso e estor-
nado. Que meninos, já perdi-
dos para a vida, e que não ha-
viam gozado dos encantos da ado-
lescência, afundados num lodão
de vício. Viam-se em seus olhos
a degeneração física, o ambien-
te lhes transmitiu e a amargura
dos que já se desiludiram das co-
isas boas e decentes da vida. Se
antes haviam praticado um furto,
um roubo, quando dali saíssem,
já não seriam mais os mesmos de
antes, mas seres doentes de fato. Se
antes aprendiam a ler, a es-
crever, a trabalhar, agora se des-
iludiram e desiludiram de mais.

Perguntamos a um dos rapazes,
o que nos parecia mais triste de
todos, qual o seu crime, e ele res-
pondeu: tentativa de furto. E
continuou, quando lhe perguntá-
mos se sabia agora do mundo
de fora:

— O mundo de fora não existe
para nós. Uma, duas, três ou
quatro vezes por semana, no má-
ximo, deixamos estas celas. Co-
mo antes, como sempre e receberemos
a alimentação por entre as grades.
Muitos de nós já cumpriram
até sua pena, mas não aparece a
ordem de soltura. Outros já pas-
saram do vinte e um anos, e con-
tinuam conosco.

REVISITAS

POROROCA

Olhemos para uma das camas
dos rapazes. Vimos seis tipos de
revistas, todas semi-pornográficas
ou de histórias policiais, dessas
que contribuem para o aumento
da criminalidade. Como essas pu-
blições chegam até lá dentro,
com guardas e fiscais por toda a
parte, é o que eles não quiseram
explicar.

DOENTES

Um outro rapaz estava com
doença musculosa, contagiosa, e
ali estava sendo conservado, ape-
sar do contato íntimo com seus
vizinhos companheiros de cela.

INTERDITO

O diretor, visivelmente con-
strangido, reconhecendo a pergun-
ta, disse que "aquilo era o que
havia herdado", acrecen-
tando que sua próxima providên-
cia seria achar um meio de in-
terditar a Galeria 3, que nós cla-
mamos de "Casa do Vício e dos
Horrores", e "Escola de Crime".

De um aparte de Plínio Coelho
ao discurso de Benjamin Farah
sobre o primeiro de maio:

"Se, no entanto, outras fossem
as nossas condições de vida, natu-
ralmente se poderia fazer aquilo
que já foi adotado na Alemanha:

zadras 4, 8, 9 ou 10 presidiários,
numa premiação repentina, e
onde cada preso mais parecia um
ente do outro mundo que criatu-
ras sujeitas à guarda do Estado.

Um homem, quase um anjo,
berrava do lado de fora, na po-
lona entre as grades, na po-
lona de quem estivesse sendo puni-
do. Falamos-lhe e ele saiu-se
com uma gargalhada! Ochoante!

Mais adiante, no segundo pavil-
mento, um homem cego de um
olho nos chamou. Indiscreto-
mente como Gentil Vieira da Costa.

Nós o reconhecemos como o fa-
moso "Cegulhão", perigo assai-
lante, homicida. Mostrou-nos seu
braço, defeituoso, dizendo que
nada estava encravada uma bala
e outra em suas costas. Para
ferido num duto e medicação no
Hospital Getúlio Vargas, veio
transferido diretamente de lá
para o Presídio. Jamais fora su-
metido a apuração.

NO 3.º PAVIMENTO

Subimos ao terceiro pavimento,
onde vimos a mesma degradação,
moral e física, os mesmos sinto-
mas do vício, da corrupção. Al-
guns presos dormiam em cima do
colchão puro. Cobertores imundos,
coisas putrefeitas, homens a se
olhar com uma indiferença de
animais irracionais.

Estávamos visitando o lado es-
querdo do pavimento. O diretor,
subitamente, parou e disse, co-
ntrolando manifestação fisio-
nômica de amargura e constran-
gimento: — "Agora vou lhes mos-
trar a coisa mais dolorosa que há
aqui. Os maiores de 18 e meno-
res de 21".

ACUMULEM

FULVIA, DONOGHUE, GENTIL E MAHON

DARLING PODE LEVAR A MELHOR NO PÁREO INICIAL --- ONÉA PRODUZIU BOM EXERCÍCIO --- HABANERA E MAHON SÃO BOAS "CHAVES" PARA O "BETTING" DUPLO ACUMULADO

O PROGRAMA DE AMANHÃ NA GÁVEA COM MONTARIAS, COTAÇÕES, "FORAITS", RETROSPECTO E POSSIBILIDADES

1.º PAREO — AS 13.10 HORAS

1.400 METROS — CR\$ 25.000,00

Animais — Séculos	Retrospecto	Possibilidades
1-1 Darling, U. Cunha .. 48 30	29. 1.200, AP, Borrachudo, Dembili	— Agota oode ganhar
2-1 Nihil, L. Mesaros .. 36 40	29. 1.200, AP, Borrachudo, Darlings	— Muito difícil
3-1 Borrachudo, J. Portilho .. 33 33	29. 1.200, AP, Darlings, Dembili	— Adversária de respeito
4-1 Popolino, J. Araujo .. 33 33	29. 1.200, AP, Darlings, Dembili	— Chance regular
5-1 Hivon, J. Portilho .. 33 33	29. 1.200, AP, Darlings, Dembili	— Assaz viável
6-1 Cauteloso, B. Ribeiro .. 33 33	29. 1.200, AP, Darlings, Dembili	— Retorno com pretensões
7-1 Gaiola, S. Camara .. 33 33	29. 1.200, AP, Imponente, D. China	— Nada deve pretender
8-1 Parker, W. Andrade .. 33 33	29. 1.200, AP, Borrachudo, Darlings	

2.º PAREO — AS 13.40 HORAS

1.500 METROS — CR\$ 30.000,00

Animais — Séculos	Retrospecto	Possibilidades
1-1 Fale Lady, J. Portilho .. 33 33	29. 1.400, AL, Laica, Cigana	— Deve ser a ganhadora
2-1 Lusiana, G. Costa .. 33 33	29. 1.400, AL, Normalista, Galinhá	— Serve para a dupla
3-1 Luan, J. Portilho .. 33 33	29. 1.400, AL, Normalista, Lusiana	— Nada deve aspirar
4-1 Penulante, J. Portilho .. 33 33	29. 1.400, AL, Normalista, Lusiana	— Assaz viável
5-1 Viscondessa, U. Cunha .. 33 33	29. 1.400, AL, Normalista, B. Dourado	— Rival de primeiro plano
6-1 Sarabela, L. Rigoni .. 33 33	29. 1.400, AL, Normalista, Lusiana	— Precisa a pesada
7-1 Galinhá, W. Andrade .. 33 33	29. 1.400, AL, Normalista, Lusiana	

3.º PAREO — AS 14.10 HORAS

1.400 METROS — CR\$ 45.000,00

Animais — Séculos	Retrospecto	Possibilidades
1-1 Donoghue, C. Moreno .. 33 33	29. 1.200, GE, Peran, Diarael	— Barbação
2-1 Crosby, J. Portilho .. 33 33	29. 1.200, GP, Nyar, E. di Savola	— Não deve ganhar
3-1 Diarael, J. Mesquita .. 33 33	29. 1.200, GP, Nyar, E. di Savola	— Há melhor no páreo
4-1 Marengo, O. Macedo .. 33 33	29. 1.200, GP, Nyar, E. di Savola	— Muito difícil
5-1 Enrico, D. Savola .. 33 33	29. 1.200, GP, Nyar, E. di Savola	— Ótimo para a dupla
6-1 Bogó, L. Dias .. 33 33	29. 1.200, GP, Nyar, E. di Savola	

4.º PAREO — AS 14.40 HORAS

1.400 METROS — CR\$ 40.000,00

Animais — Séculos	Retrospecto	Possibilidades
1-1 Onéa, O. Macedo .. 33 33	29. 1.400, GM, Alhamia, Goldena	— Grande concorrente
2-1 Changa, D. Moreira .. 33 33	29. 1.400, GM, Alhamia, Goldena	— Não deve ganhar
3-1 Rivera, C. Moreno .. 33 33	29. 1.400, GM, Alhamia, Goldena	— Há melhor no páreo
4-1 Gasconia, J. Portilho .. 33 33	29. 1.400, GM, Alhamia, Goldena	— Muito difícil
5-1 Dança, G. Costa .. 33 33	29. 1.400, GM, Alhamia, Goldena	— Ótimo para a dupla
6-1 A. Boleyn, F. Irigoyen .. 33 33	29. 1.400, GM, Alhamia, Goldena	— Nada deve pretender
7-1 Galinhá, W. Andrade .. 33 33	29. 1.400, GM, Alhamia, Goldena	— Não deve ganhar

5.º PAREO — AS 15.10 HORAS

1.400 METROS — CR\$ 40.000,00

Animais — Séculos	Retrospecto	Possibilidades
1-1 Good Sport, J. Portilho .. 33 33	29. 1.400, AP, El Sirocco, G. Sport	— Agota oode ganhar
2-1 Gentil, L. Rigoni .. 33 33	29. 1.400, AP, El Sirocco, G. Sport	— Muito difícil
3-1 Gangliar, X. .. 33 33	29. 1.400, AP, El Sirocco, G. Sport	— Ótimo para a dupla
4-1 G. J. Mesquita .. 33 33	29. 1.400, AP, El Sirocco, G. Sport	— Há melhor no páreo
5-1 Dingo, C. Moreno .. 33 33	29. 1.400, AP, El Sirocco, G. Sport	— Assaz viável
6-1 Guambi, L. Mesaros .. 33 33	29. 1.400, AP, El Sirocco, G. Sport	— Turma muito forte
7-1 Caltra, J. Portilho .. 33 33	29. 1.400, AP, El Sirocco, G. Sport	— Nada deve pretender
8-1 Chuva, J. Portilho .. 33 33	29. 1.400, AP, El Sirocco, G. Sport	

6.º PAREO — AS 15.40 HORAS

1.400 METROS — CR\$ 30.000,00 — (BETTING)

Animais — Séculos	Retrospecto	Possibilidades
1-1 Nihil, L. Mesaros .. 33 33	29. 1.400, AM, Tarascon, Liró	— Grande concorrente
2-1 Bola Bourda, XX .. 33 33	29. 1.400, AM, Tarascon, Liró	— Não deve ganhar
3-1 Nihil, L. Mesaros .. 33 33	29. 1.400, AM, Tarascon, Liró	— Há melhor no páreo
4-1 Paulo, O. Macedo .. 33 33	29. 1.400, AM, Tarascon, Liró	— Muito difícil
5-1 Penulante, J. Portilho .. 33 33	29. 1.400, AM, Tarascon, Liró	— Ótimo para a dupla
6-1 Changa, D. Moreira .. 33 33	29. 1.400, AM, Tarascon, Liró	— Nada deve pretender
7-1 B. Ribeiro .. 33 33	29. 1.400, AM, Tarascon, Liró	— Não deve ganhar
8-1 B. Ribeiro .. 33 33	29. 1.400, AM, Tarascon, Liró	— Há melhor no páreo

7.º PAREO — AS 15.50 HORAS

1.300 METROS — CR\$ 30.000,00 — (BETTING)

Animais — Séculos	Retrospecto	Possibilidades
1-1 J. Portilho .. 33 33	29. 1.300, AM, Lipe, Balancim	— Não deve ganhar
2-1 J. Portilho .. 33 33	29. 1.300, AM, Lipe, Balancim	— Há melhor no páreo
3-1 J. Portilho .. 33 33	29. 1.300, AM, Lipe, Balancim	— Muito difícil
4-1 J. Portilho .. 33 33	29. 1.300, AM, Lipe, Balancim	— Ótimo para a dupla
5-1 J. Portilho .. 33 33	29. 1.300, AM, Lipe, Balancim	— Nada deve pretender
6-1 J. Portilho .. 33 33	29. 1.300, AM, Lipe, Balancim	— Não deve ganhar
7-1 J. Portilho .. 33 33	29. 1.300, AM, Lipe, Balancim	— Há melhor no páreo
8-1 J. Portilho .. 33 33	29. 1.300, AM, Lipe, Balancim	— Muito difícil

8.º PAREO — AS 16.10 HORAS

1.400 METROS — CR\$ 30.000,00 — (BETTING)

Animais — Séculos	Retrospecto	Possibilidades
1-1 J. Portilho .. 33 33	29. 1.400, AM, Lipe, Balancim	— Não deve ganhar
2-1 J. Portilho .. 33 33	29. 1.400, AM, Lipe, Balancim	— Há melhor no páreo
3-1 J. Portilho .. 33 33	29. 1.400, AM, Lipe, Balancim	— Muito difícil
4-1 J. Portilho .. 33 33	29. 1.400, AM, Lipe, Balancim	— Ótimo para a dupla
5-1 J. Portilho .. 33 33	29. 1.400, AM, Lipe, Balancim	— Nada deve pretender
6-1 J. Portilho .. 33 33	29. 1.400, AM, Lipe, Balancim	— Não deve ganhar
7-1 J. Portilho .. 33 33	29. 1.400, AM, Lipe, Balancim	— Há melhor no páreo
8-1 J. Portilho .. 33 33	29. 1.400, AM, Lipe, Balancim	— Muito difícil

9.º PAREO — AS 16.40 HORAS

1.400 METROS — CR\$ 30.000,00 — (BETTING)

Animais — Séculos	Retrospecto	Possibilidades
1-1 J. Portilho .. 33 33	29. 1.400, AM, Lipe, Balancim	— Não deve ganhar
2-1 J. Portilho .. 33 33	29. 1.400, AM, Lipe, Balancim	— Há melhor no páreo
3-1 J. Portilho .. 33 33	29. 1.400, AM, Lipe, Balancim	— Muito difícil
4-1 J. Portilho .. 33 33	29. 1.400, AM, Lipe, Balancim	— Ótimo para a dupla
5-1 J. Portilho .. 33 33	29. 1.400, AM, Lipe, Balancim	— Nada deve pretender
6-1 J. Portilho .. 33 33	29. 1.400, AM, Lipe, Balancim	— Não deve ganhar
7-1 J. Portilho .. 33 33	29. 1.400, AM, Lipe, Balancim	— Há melhor no páreo
8-1 J. Portilho .. 33 33	29. 1.400, AM, Lipe, Balancim	— Muito difícil

10.º PAREO — AS 17.10 HORAS

1.400 METROS — CR\$ 30.000,00 — (BETTING)

Animais — Séculos	Retrospecto	Possibilidades
1-1 J. Portilho .. 33 33	29. 1.400, AM, Lipe, Balancim	— Não deve ganhar
2-1 J. Portilho .. 33 33	29. 1.400, AM, Lipe, Balancim	— Há melhor no páreo
3-1 J. Portilho .. 33 33	29. 1.400, AM, Lipe, Balancim	— Muito difícil
4-1 J. Portilho .. 33 33	29. 1.400, AM, Lipe, Balancim	— Ótimo para a dupla
5-1 J. Portilho .. 33 33	29. 1.400, AM, Lipe, Balancim	— Nada deve pretender
6-1 J. Portilho .. 33 33	29. 1.400, AM, Lipe, Balancim	— Não deve ganhar
7-1 J. Portilho .. 33 33	29. 1.400, AM, Lipe, Balancim	— Há melhor no páreo
8-1 J. Portilho .. 33 33	29. 1.400, AM, Lipe, Balancim	— Muito difícil

11.º PAREO — AS 17.40 HORAS

1.400 METROS — CR\$ 30.000,00 — (BETTING)

Animais — Séculos	Retrospecto	Possibilidades
1-1 J. Portilho .. 33 33	29. 1.400, AM, Lipe, Balancim	— Não deve ganhar
2-1 J. Portilho .. 33 33	29. 1.400, AM, Lipe, Balancim	— Há melhor no páreo
3-1 J. Portilho .. 33 33	29. 1.400, AM, Lipe, Balancim	— Muito difícil
4-1 J. Portilho .. 33 33	29. 1.400, AM, Lipe, Balancim	— Ótimo para a dupla
5-1 J. Portilho .. 33 33	29. 1.400, AM, Lipe, Balancim	— Nada deve pretender
6-1 J. Portilho .. 33 33	29. 1.400, AM, Lipe, Balancim	— Não deve ganhar
7-1 J. Portilho .. 33 33	29. 1.400, AM, Lipe, Balancim	— Há melhor no páreo
8-1 J. Portilho .. 33 33	29. 1.400, AM, Lipe, Balancim	— Muito difícil

12.º PAREO — AS 17.40 HORAS

1.400 METROS — CR\$ 30.000,00 — (BETTING)

Animais — Séculos	Retrospecto	Possibilidades
1-1 J. Portilho .. 33 33	29. 1.400, AM, Lipe, Balancim	— Não deve ganhar
2-1 J. Portilho .. 33 33	29. 1.400, AM, Lipe, Balancim	— Há melhor no páreo
3-1 J. Portilho .. 33 33	29. 1.400, AM, Lipe, Balancim	— Muito difícil
4-1 J. Portilho .. 33 33	29. 1.400, AM, Lipe, Balancim	— Ótimo para a dupla
5-1 J. Portilho .. 33 33	29. 1.400, AM, Lipe, Balancim	— Nada deve pretender
6-1 J. Portilho .. 33 33	29. 1.400, AM, Lipe, Balancim	— Não deve ganhar
7-1 J. Portilho .. 33 33	29. 1.400, AM, Lipe, Balancim	— Há melhor no páreo
8-1 J. Portilho .. 33 33	29. 1.400, AM, Lipe, Balancim	— Muito difícil

13.º PAREO — AS 17.40 HORAS

1.400 METROS — CR\$ 30.000,00 — (BETTING)

Animais — Séculos	Retrospecto	Possibilidades
1-1 J. Portilho .. 33 33	29. 1.400, AM, Lipe, Balancim	— Não deve ganhar
2-1 J. Portilho .. 33 33	29. 1.400, AM, Lipe, Balancim	— Há melhor no páreo
3-1 J. Portilho .. 33 33	29. 1.400, AM, Lipe, Balancim	— Muito difícil
4-1 J. Portilho .. 33 33	29. 1.400, AM, Lipe, Balancim	— Ótimo para a dupla
5-1 J. Portilho .. 33 33	29. 1.400, AM, Lipe, Balancim	— Nada deve pretender
6-1 J. Portilho .. 33 33	29. 1.400, AM, Lipe, Balancim	— Não deve ganhar
7-1 J. Portilho .. 33 33	29. 1.400, AM, Lipe, Balancim	— Há melhor no páreo
8-1 J. Portilho .. 33 33	29. 1.400, AM, Lipe, Balancim	— Muito difícil

14.º PAREO — AS 17.40 HORAS

1.400 METROS — CR\$ 30.000,00 — (BETTING)

Animais — Séculos	Retrospecto	Possibilidades
1-1 J. Portilho .. 33 33	29. 1.400, AM, Lipe, Balancim	— Não deve ganhar
2-1 J. Portilho .. 33 33	29. 1.400, AM, Lipe, Balancim	— Há melhor no páreo
3-1 J. Portilho .. 33 33	29. 1.400, AM, Lipe, Balancim	— Muito difícil
4-1 J. Portilho .. 33 33	29. 1.400, AM, Lipe, Balancim	— Ótimo para a dupla
5-1 J. Portilho .. 33 33	29. 1.400, AM, Lipe, Balancim	— Nada deve pretender
6-1 J. Portilho .. 33 33	29. 1.400, AM, Lipe, Balancim	— Não deve ganhar
7-1 J. Portilho .. 33 33	29. 1.400, AM, Lipe, Balancim	— Há melhor no páreo
8-1 J. Portilho .. 33 33	29. 1.400, AM, Lipe, Balancim	— Muito difícil

15.º PAREO — AS 17.40 HORAS

1.400 METROS — CR\$ 30.000,00 — (BETTING)

Animais — Séculos	Retrospecto	Possibilidades
1-1 J. Portilho .. 33 33	29. 1.400, AM, Lipe, Balancim	— Não deve ganhar
2-1 J. Portilho .. 33 33	29. 1.400, AM, Lipe, Balancim	— Há melhor no páreo
3-1 J. Portilho .. 33 33	29. 1.400, AM, Lipe, Balancim	— Muito difícil
4-1 J. Portilho .. 33 33	29. 1.400, AM, Lipe, Balancim	— Ótimo para a dupla
5-1 J. Portilho .. 33 33	29. 1.400, AM, Lipe, Balancim	— Nada deve pretender
6-1 J. Portilho .. 33 33	29. 1.400, AM, Lipe, Balancim	— Não deve ganhar
7-1 J. Portilho .. 33 33	29. 1.400, AM, Lipe, Balancim	— Há melhor no páreo
8-1 J. Portilho .. 33 33	29. 1.400, AM, Lipe, Balancim	— Muito difícil

16.º PAREO — AS 17.40 HORAS

1.400 METROS — CR\$ 30.000,00 — (BETTING)

Animais — Séculos	Retrospecto	Possibilidades
1-1 J. Portilho .. 33 33	29. 1.400, AM, Lipe, Balancim	— Não deve ganhar
2-1 J. Portilho .. 33 33	29. 1.400, AM, Lipe, Balancim	— Há melhor no páreo
3-1 J. Portilho .. 33 33	29. 1.400, AM, Lipe, Balancim	— Muito difícil
4-1 J. Portilho .. 33 33	29. 1.400, AM, Lipe, Balancim	— Ótimo para a dupla
5-1 J. Portilho .. 33 33	29. 1.400, AM, Lipe, Balancim	— Nada deve pretender
6-1 J. Portilho .. 33 33	29. 1.400, AM, Lipe, Balancim	— Não deve ganhar
7-1 J. Portilho .. 33 33	29. 1.400, AM, Lipe, Balancim	— Há melhor no páreo
8-1 J. Portilho .. 33 33	29. 1.400, AM, Lipe, Balancim	— Muito difícil

17.º PAREO — AS 17.40 HORAS

1.400 METROS — CR\$ 30.000,00 — (BETTING)

Animais — Séculos	Retrospecto	Possibilidades
1-1 J. Portilho .. 33 33	29. 1.400, AM, Lipe, Balancim	— Não deve ganhar
2-1 J. Portilho .. 33 33	29. 1.400, AM, Lipe, Balancim	— Há melhor no páreo
3-1 J. Portilho .. 33 33	29. 1.400, AM, Lipe, Balancim	— Muito difícil
4-1 J. Portilho .. 33 33	29. 1.400, AM, Lipe, Balancim	— Ótimo para a dupla
5-1 J. Portilho .. 33 33	29. 1.400, AM, Lipe, Balancim	— Nada deve pretender
6-1 J. Portilho .. 33 33	29. 1.400, AM, Lipe, Balancim	— Não deve ganhar
7-1 J. Portilho .. 33 33	29. 1.400, AM, Lipe, Balancim	— Há melhor no páreo
8-1 J. Portilho .. 33 33	29. 1.400, AM, Lipe, Balancim	— Muito difícil

18.º PAREO — AS 17.40 HORAS

1.400 METROS — CR\$ 30.000,00 — (BETTING)

Animais — Séculos	Retrospecto	Possibilidades
1-1 J. Portilho .. 33 33	29. 1.400, AM, Lipe, Balancim	— Não deve ganhar
2-1 J. Portilho .. 33 33	29. 1.400, AM, Lipe, Balancim	— Há melhor no páreo
3-1 J. Portilho .. 33 33	29. 1.400, AM, Lipe, Balancim	— Muito difícil
4-1 J. Portilho .. 33 33	29. 1.400, AM, Lipe, Balancim	— Ótimo para a dupla
5-1 J. Portilho .. 33 33	29. 1.400, AM, Lipe, Balancim	— Nada deve pretender
6-1 J. Portilho .. 33 33	29. 1.400, AM, Lipe, Balancim	— Não deve ganhar
7-1 J. Portilho .. 33 33	29. 1.400, AM, Lipe, Balancim	— Há melhor no páreo
8-1 J. Portilho .. 33 33	29. 1.400, AM, Lipe, Balancim	— Muito difícil

19.º PAREO — AS 17.40 HORAS

1.400 METROS — CR\$ 30.000,00 — (BETTING)

putados Severino Maria, Eduardo Catalão, Menotti Del Pic...

hospital teria feito.

E. R.

Sociedade Brasileira

O OLARIA FECHARÁ HOJE A QUESTÃO EM TÔRNO DE LIMA E HELENO

centro-avante Heleno e do "in-sider" Lima para as suas fileiras. Pelos "bariris", a questão será colocada de forma a ter ainda para hoje a solução do caso que há dias já vem se arrastando, sem que haja definição. Na hipótese de não obter dos cruzmaltinos uma resposta com caráter definitivo, o clube "bariri" dará por encerrados os entendimentos. A propósito, ontem, o diretor de futebol do Vasco, sr. Eurico Lisboa, enviou à Presidência o seu pedido de demissão motivado pelo fato de ter o presidente Póvoa protelado por mais 24 horas a decisão final, atendendo a um pedido de Heleno, que voltou a avistar-se com ele, após a negativa do diretor de futebol do clube em aceitar o seu retorno ao plantel profissional. O pedido foi imediatamente rejeitado pelo dirigente máximo cruzmaltino que declarou estar o caso definitivamente encerrado, continuando o "passo" do famoso comandante à venda, à disposição de qualquer clube.

O Olaria, ainda hoje, entrará em entendimentos com o Vasco da Gama, visando alcançar a transferência do

S. CRISTOVÃO E BONSUCESSO CONVIDADOS PARA UM "QUADRANGULAR" NA BOLÍVIA

REFORÇOS PARA O TIME DO BANGU NO MUNICIPAL

VERMELHO E BARBATANA SERÃO INCLUÍDOS QUANDO NECESSÁRIO

ESTACÃO DE REPOUSO, POSSIVELMENTE EM POÇOS DE CALDAS, PARA OS TITULARES ALVI-RUBROS — EM JULHO, O JOGO COM O ATLÉTICO

Ainda hoje, os diretores do Bangu entrarão em contacto com as autoridades e donos do hotel de Poços de Caldas, a fim de saberem as condições em que o seu plantel de profissionais, recém-vindo da Europa, onde realizou uma longa temporada, poderá fazer uma estação de repouso.

EM FÉRIAS
Ontem, após o exercício em Moça Bonita, foram concedidas

férias aos jogadores banguenses que aguardarão, livres, instruções para o embarque com destino à estação de águas.

Quanto ao compromisso com o Atlético para o pagamento da transferência de Nívio, foi marcado para o mês de julho. A fixação dessa época para a realização do "match" foi assentada recentemente com dirigentes do grêmio mineiro.

No momento, os dirigentes não pretendem reforçar o quadro que ocupa invicto a liderança do Torneio Municipal.

Todavia, se as circunstâncias o exigirem, dois players, de quantos foram à Europa, integrarão a equipe: são eles Vermelho e Barbatana, mantidos de sobreaviso para qualquer eventualidade.



CASTILHO
Titular que estará a postos

TODOS OS TITULARES NO CONFRONTO COM O SANTOS

Lançamento da nova formação dos tricolores — Apresentação também dos novos juvenis, na preliminar

Para o jogo amistoso com o Santos, programado para a noite do dia 15 nesta capital, o Fluminense apresentará a seguinte formação: todos os seus jogadores, proporcionando aos seus adeptos o conhecimento verdadeiro da estrutura definitiva do quadro para a presente temporada.

O QUADRO JUVENIL NA PRELIMINAR
Na oportunidade em apreço, o

grêmio tricolor fará o lançamento também de sua nova equipe de juvenis, pela apresentação de vários elementos que atuaram na temporada passada, forçou modificações no conjunto. Porém a equipe, agora orientada por Grádlim e por Jarbas Bacta Neves, está sendo preparada para este ano repetir as conquistas do Fluminense no futebol amador da metrópole, nos anos anteriores.



VERMELHO
Reforço eventual

3 SEGUNDOS NO GARRAFÃO

O início do Campeonato de Basquetebol está noite, está tristonho. Numa época em que a saúde dos Globetrotters é maior que o desejo de ver outro basquetebol que não aquele visto pela última vez na terça-feira. Isso aliás é um fenômeno que sempre se repete depois das grandes temporadas, dos grandes acontecimentos. Queremos ver Hall, queremos ver Clifton, queremos ver o simpático Cumberland, assistiremos a Algodão. Enfim, é o que temos e que é nosso. Vejamos o que já aprenderam e se porá alguma coisa em prática.

ARAÚJO JR.

NOTICIÁRIO ESPORTIVO TAMBÉM NA PÁGINA 9

CONCENTRADOS OS "BARIRIS"

Para o jogo de domingo com o Bangu, líder invicto da disputa do Torneio Municipal, o Olaria promoverá a concentração de todos os profissionais que vêm integrando a representação titular do clube.

(Conclui na 2.ª pág.)

TRIBUNA DE IMPRENSA 80

ANO 3 — N.º 416 — Rio de Janeiro, 11 de maio de 1951



DIMAS, RANULFO E JORGINHO

O primeiro foi um dos artilheiros dos rubros

Nova derrota do América no Peru

Mais um revés sofreram os rubros, desta vez jogando com o Universitário — 3 x 2, marcador do encontro

LIMA, 11 (AFP) — O América Futebol Clube, do Rio de Janeiro, disputou ontem seu quarto jogo (extraordinário) contra o Universitário de Esportes, perdendo por 3x2.

O PRIMEIRO TEMPO
Os primeiros minutos demonstraram a superioridade da equipe local, que fez vários avanços sobre o arco brasileiro. Mas, após 15 minutos, o América iniciou seu jogo rápido contra as redes locais, e o Universitário pareceu sem controle, e foi em seu terreno que o jogo passou a se desenvolver.

Aos 28 minutos, Oswaldo, que se tinha infiltrado, recebeu um passe e, com um tiro forte, conquistou o primeiro ponto para o América. Aos 33 minutos, Tito Drago, com um formidável tiro, conseguiu o primeiro tento para o Universitário.

O jogo tornou-se um pouco violento, como sempre aconteceu nos "matches" dos brasileiros em Lima, mas o árbitro inglês Mr. Dean conseguiu em parte, coibir as jogadas violentas.

(Conclui na 2.ª pág.)

OS RUBRO-ANIS JA' RECEBERAM E ACEITARAM O CONVITE — BREVE, A COMUNICAÇÃO AO SÃO CRISTÓVÃO — APÓS O FIM DO CAMPEONATO CARIOCA, A COMPETIÇÃO

Tão pronto termine o Campeonato Carioca de Futebol, os clubes de Cochabamba (Bolívia) organizarão naquela cidade um Torneio Quadrangular de futebol com a presença de clubes brasileiros.

Essa competição será organizada por ocasião da inauguração oficial do Estádio Municipal da Cidade — moderna praça de esportes de ampla capacidade e cujo acabamento deverá estar concluído até fins de dezembro, mais tarde.

BONSUCESSO E SÃO CRISTÓVÃO
Os clubes brasileiros que deverão fazer-se representar nessa competição são o Bonsucesso e o São Cristóvão.

Convidados oficialmente, os leopoldinenses já concordaram em participar da competição. Brevemente, deverão os alvos receber um ofício dos clubes bolivianos que tão somente desejam saber a data exata de término do Campeonato Carioca para tomarem as providências que se fizerem necessárias.



TORBIS
Zagueiro dos alvos

JORGE, O SUBSTITUTO EVENTUAL DE GERSON

Em primeiro lugar, os elementos já vinculados ao clube — Porque Norival vem treinando em General Severiano

Antes de lançar mão do concurso de Norival, o Botafogo pensará na utilização de outros elementos já vinculados ao clube para ocupar o posto de Gerson, na hipótese de este não poder atuar contra o Arsenal.

ATENDENDO AO JOGADOR
— "Norival vem treinando no Botafogo apenas para atender um pedido do próprio jogador".

— esclarece o presidente Carlos Rocha. — "Trata-se de um antigo profissional que deseja manter contato com o gramado e por isso foram dadas ordens no sentido de facilitar-lhe em tudo quanto desejar para manter o apuro de sua forma física e técnica".

JORGE, THOMÉ E HAROLDO
Disse ainda o supremo diri-

gente dos botafoguenses.
— "Jorge é o substituto natural de Gerson, na hipótese de este não poder fazer o seu respectivo pareamento contra o Arsenal. Thomé e Haroldo são outros elementos de que o clube poderá lançar mão em qualquer emergência".

ZOZIMO NÃO SERÁ CEDIDO

O sr. Carlos Nascimento deverá, possivelmente ainda hoje, responder negativamente ao Canto do Rio, no tocante às suas pretensões sobre o meio Zozimo, do plantel de amadores do Bangu.

PARECER CONTRÁRIO
Ciente do interesse do grêmio niteroiense pelo concurso do "player" em apreço, o sr. Carlos Nascimento ouviu o preparador Elias, que vem dirigindo o quadro banguense, e que se manifestou contrário às pretensões dos niteroienses, e que eram as mesmas do Flamengo e do Vasco.

Confirmação em Santos

As transferências de Tite e Silas

SANTOS, 10 (Acapress) — Anuncia-se aqui, que o Santos F. C. está interessado na conquista dos jogadores Silas e Tite do Fluminense F. C. de Rio, que por sua vez, estaria disposto a facilitar ao vice-campeão paulista, a aquisição daqueles elementos. For duas temporadas, o centro-avante ganharia 3 mil cruzeiros mensais e Tite, 1 mil.



SILAS E LAMPARINA

Inicia-se, hoje, à noite, a disputa do Campeonato Carioca de Basquetebol

Inicia-se esta noite o campeonato de basquetebol da cidade. Cinco pejeiras serão disputadas, sendo que duas delas destacam-se em importância: a que reunirá as equipes do Flamengo e do Vasco, na Gávea, e o encontro nas Laranjeiras entre o Fluminense e a Associação Atlética do Grajaú.

É verdade que os dois jogos, apresentados favoráveis, todavia o fato do campeonato estar dando hoje o seu primeiro passo, implica em considerar-se os dois jogos em questão, como atrações. Tecnicamente a Atlética e o Flamengo são superiores aos seus adversários de hoje. Os demais jogos são: Riachuelo x Tijuca, Mackenzie x América e Botafogo x Grajaú, este último, um encontro bastante interessante também.

LERO NO CRUZEIRO

Abelardo intermediário nos entendimentos

BELO HORIZONTE, 10 (Acapress) — O atacante Lero, que depois de ter deixado o Atlético para ingressar no Flamengo, já mais voltou a ser o mesmo jogador extraordinário de antes, como é do conhecimento dos aficionados, retornou há pouco, a esta capital, acreditando-se, que se firmará novamente no grêmio "carrijó". Nestes últimos tempos, falou-se muito no seu ingresso na Portuguesa Santista, chegando a ser anunciada a sua viagem para a cidade paulista. Mas esta notícia não foi confirmada e agora, anuncia-se o seu provável ingresso no Cruzeiro, sendo o centro-avante Abelardo, e intermediário das negociações.



LERO
Novo clube

Tenistas de mesa do Amazonas querem jogar com os cariocas



OS RAQUETISTAS AMAZONENSES

Em companhia de amigos, Wilckner, Eury e Miguel estiveram na redação da TRIBUNA DA IMPRENSA. Claudio Coelho, árbitro da Federação Amazonense, acompanhou-os.

Breve história de uma longa maratona à procura de ensinamentos em um esporte pouco difundido no Amazonas — Uma partida nesta Capital sob os auspícios da TRIBUNA DA IMPRENSA

Wolckner Tabosa dos Reis, Eury Moreira, Eugênio Correia, Miguel Alves e Ademar Teixeira são cinco amazonenses que sempre tiveram no tênis de mesa o seu esporte preferido. E porque assim é, sem medirem sacrifícios, sem outras decepções

e mágoas que por certo encontrariam no caminho — resolveram um dia deixar Manaus e lançarem-se por todo o Brasil em competições com raquetistas de outros Estados. Exibicionismo? Vontade de aprender, de projetarem-se? Nada disso.

OBJETIVO: ESTUDO DO TÊNIS DE MESA

A atitude audaciosa desse grupo de amadores, enfrentando todos os riscos de uma viagem longa e penosa, por conta própria, tem apenas uma razão de ser: estudar. Entrar em contato com centros em que o tênis de mesa esteja mais evoluído, mais desenvolvido, para, de volta, disseminarem os conhecimentos adquiridos durante a jornada, entre os seus companheiros do Amazonas.

Não há outro objetivo nessa autêntica maratona que o Ajuricaba — nome que deram ao grupo — vem desenvolvendo pelo Brasil.

RUMO A S. PAULO
Agora, os rapazes do Ajuricaba

encontram-se no Rio, a caminho de São Paulo, onde se exibirão sob os auspícios da "Gazeta Esportiva". Ontem, estiveram em visita à TRIBUNA DA IMPRENSA, contando as peripécias da viagem que já vai longa, aqui e ali, medindo forças em combates com diversas representações.

QUEREM JOGAR NO RIO
A viagem do Ajuricaba, porém, não será completa se não houver um jogo no Rio — eles mesmo o dizem. Desejam bater-se com os raquetistas cariocas, entre os quais se encontram algumas das maiores expressões do tênis de mesa nacional.

TRIBUNA DA IMPRENSA, visando atender ao desejo dos amadores amazonenses, entrou em contato com os dirigentes da Federação Metropolitana de Tênis.

(Conclui na 2.ª pág.)

o melhor calçado do mundo

vendas: av. rio branco, 142 - esq. assembleia



O "FIVE" DA ATLETICA

Bater-se-á com o do Fluminense

(Conclui na 2.ª pág.)